



Manual do Proprietário



CBR500R • CBR500RA

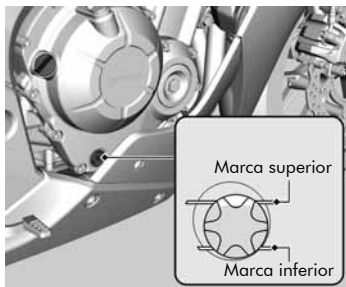


A Honda respeita o meio ambiente.

ATENÇÃO!

Nível de Óleo

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário. Consulte a página 53 para mais informações.



Coloração do Escapamento

O material empregado na fabricação dos tubos de escapamento associado ao alto desempenho do motor da CBR500R farão com que o conjunto do escapamento assumam uma tonalidade amarelada ou mesmo azulada com a utilização da motocicleta, o que é absolutamente normal. A mudança da tonalidade da cor do conjunto do escapamento **NÃO** é coberta pela garantia, pois é uma característica do modelo.



Regiões sujeitas a alteração de coloração

Revisões Periódicas

Efetue as revisões periódicas dentro dos prazos recomendados e **SOMENTE** nas Concessionárias **Honda** no território Nacional.

A garantia de sua motocicleta será cancelada se qualquer das revisões periódicas for realizada em oficinas independentes ou multimarcas.

A relação completa de Concessionárias **Honda** pode ser obtida pelo telefone 0800-7013432 ou pelo site www.honda.com.br.

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Introdução

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta Honda que você acaba de adquirir. Ele contém informações básicas para que sua Honda possa ser bem cuidada, desde a inspeção diária até a manutenção periódica, e como pilotá-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para garantir um funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua concessionária Honda terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela lhe oferece toda a assistência técnica necessária com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

Algumas Palavras sobre a Motocicleta

Parabéns por escolher uma motocicleta Honda. Quando você adquire uma Honda, automaticamente passa a fazer parte de uma família de clientes satisfeitos, ou seja, de pessoas que apreciam a responsabilidade da Honda em produzir produtos da mais alta qualidade.

Em decorrência da evolução dos requisitos ambientais brasileiros, todas as motocicletas comercializadas em nosso país a partir de 2003 atendem ao Programa Nacional de Emissões de Poluentes "PROMOT" – estabelecido pelas resoluções CONAMA nº 297/02 e nº 342/03 – motivo pelo qual nossos produtos sofreram ajustes em seus sistemas de admissão, alimentação de combustível, escapamento, dentre outros.

Para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso, apresentamos a seguir algumas informações importantes que o ajudarão a entender o seu funcionamento e os cuidados necessários para sua manutenção.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

REDE DE CONCESSIONÁRIAS HONDA

A relação completa de endereços e telefones das Concessionárias Honda pode ser obtida por meio de um dos canais a seguir:

Internet:

www.honda.com.br

Telefone (ligação gratuita):

0800-701 34 32

Limpeza e Conservação

Sempre reserve um pouco do seu tempo antes e depois de utilizar a motocicleta. Para proteger seu investimento, é fundamental que você seja responsável pela manutenção correta de sua motocicleta. A inspeção antes do uso e a manutenção diária, como limpeza e conservação, são tão importantes quanto as revisões periódicas executadas pelas concessionárias Honda.

Você mesmo pode efetuar a limpeza e conservação de sua motocicleta. No final deste manual, apresentamos os procedimentos de lavagem, conservação, desativação e ativação de motocicletas que ficam imobilizadas por muito tempo.

Se você tiver qualquer dúvida, ou se necessitar de serviços especiais, recomendamos entrar em contato com uma concessionária Honda que dispõe de técnicos qualificados e treinados pela fábrica, que conhecem perfeitamente sua motocicleta e estão sempre dispostos a ajudá-lo.

ATENÇÃO

- Nunca utilize equipamentos de alta pressão para lavar a motocicleta. Recomendamos lavar a motocicleta pulverizando água (em formato de leque aberto) sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m da motocicleta.
- Materiais ou cuidados inadequados de limpeza podem danificar sua motocicleta.
- Utilize somente água e xampu neutro para lavar a motocicleta.
- Nunca utilize solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos.
- Não utilize lâ de aço para limpar os raios e/ou rodas.
- Lave a motocicleta com movimentos circulares utilizando um pano macio.
- Seque a motocicleta utilizando um pano diferente do utilizado para lavá-la.
- Siga rigorosamente as recomendações relativas à limpeza e conservação descritas no final deste manual.

Consulte a página 93 para mais informações.

Conservação e Ativação de Motocicletas Inativas

- Drene o tanque de combustível e pulverize o seu interior com óleo anticorrosivo em spray.
- Remova a bateria e carregue-a uma vez por mês, mantendo-a em lugar protegido.

ATENÇÃO

Siga rigorosamente as recomendações relativas à limpeza e conservação descritas no final do manual.

Consulte a página 99 para mais informações.

Oxidação

Uma das principais consequências da conservação inadequada da motocicleta é o processo de oxidação. A motocicleta é diferente de outros veículos uma vez que tem seu chassi e peças aparentes desprotegidos. Muitos componentes metálicos são expostos devido ao sistema de fixação utilizado. Todo material metálico é passível de oxidação pelo simples contato com o oxigênio.

Este processo, também conhecido como ferrugem, pode ser acelerado devido ao contato constante com a água e substâncias salinas.

O processo de oxidação pode ser facilmente controlado, desde que a limpeza e conservação sejam executadas corretamente. Recomendamos ainda outros cuidados especiais, tais como lavagens constantes, secagem e aplicação de produtos antioxidantes, sempre que necessário.

Lembramos que o desgaste natural e a corrosão não são itens cobertos pela garantia. No final do manual apresentamos também informações importantes para ajudá-lo a evitar o processo de oxidação de sua motocicleta.

ATENÇÃO

- Lave a sua motocicleta imediatamente após pilotar em regiões litorâneas, em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos para evitar oxidação.
- Para lavar a motocicleta, use somente água sob baixa pressão e não use lâ de aço ou abrasivos para limpar raios e/ou rodas.

Consulte a página 93 para mais informações.

Garantia

A garantia Honda é concedida pelo período de 1 ano sem limite de quilometragem a partir da data de compra, dentro das seguintes condições:

1. Todas as revisões periódicas devem ser executadas somente em uma concessionária Honda no território Nacional.
2. Não devem ser instalados acessórios não originais.
3. Não devem ser feitas alterações não previstas ou não autorizadas pelo fabricante nas características da motocicleta.

ATENÇÃO

Os itens abaixo não são cobertos pela garantia Honda:

- peças de desgaste natural, tais como vela de ignição, pneus, câmaras de ar, lâmpadas, bateria, corrente de transmissão, pinhão, coroa, lonas, pastilhas do freio, sistema de embreagem, juntas, guarnições, retentores, anéis de vedação e cabos em geral;
- descoloração, manchas e alteração nas superfícies pintadas ou cromadas (exemplo: escapamento);
- corrosão do produto.

Veja mais informações no verso do Certificado de Garantia.

Revisões com Mão de Obra Gratuita

A mão de obra das revisões de 1.000 km e 6.000 km é gratuita, desde que executadas em concessionárias Honda no território Nacional. Essas revisões serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de $\pm 10\%$ (de 900 km até 1.100 km e de 5.400 km até 6.600 km) ou pelo período após a data de compra da motocicleta (6 meses e 12 meses), o que ocorrer primeiro.

Veja mais informações no Certificado de Garantia.

Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 53 para mais informações.

Gasolina Adulterada

O uso de gasolina de baixa qualidade ou adulterada pode:

- diminuir o desempenho da motocicleta;
- aumentar o consumo de combustível e óleo;
- comprometer a vida útil do motor e causar o seu travamento em casos extremos.

Defeitos decorrentes do uso de combustível inadequado não serão cobertos pela garantia.

Ruídos

Sua motocicleta é propulsada por um motor alternativo e está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Muitas peças móveis são utilizadas no processo de fabricação do motor. O mecanismo possui tolerâncias de fabricação, seguindo rigorosamente as normas de engenharia e controle de qualidade de fábrica. Dependendo da variação dessas tolerâncias, alguns motores poderão apresentar ruídos característicos diferentes das motocicletas de mesma cilindrada.

Essa variação geralmente é percebida com a alteração térmica do motor e é considerada absolutamente normal.

ATENÇÃO

Não remova nenhum elemento de fixação e utilize somente peças originais Honda para evitar ruídos desagradáveis.

Vibrações

O motor desta motocicleta tem o funcionamento alternativo, característico dos motores automotivos de combustão interna (ciclo Otto). Assim, possui diversos componentes com movimentos alternados, sincronizados com o eixo do motor e, durante o funcionamento, surgem vibrações e ruídos que são absolutamente normais e característicos deste tipo de motor.

As vibrações são transmitidas ao longo de toda a motocicleta, podendo ser amplificadas, dependendo da geometria de cada componente, a exemplo do guidão, para-lama traseiro, tanque de combustível, dentre vários outros.

As vibrações podem surgir também ao pilotar sobre pistas irregulares ou devido ao efeito aerodinâmico (impacto do ar com diversos componentes ou piloto). Vibrações não são caracterizadas como anomalias e sim como uma característica de qualquer veículo automotor e, portanto, não são cobertas pela garantia.

Ao longo da utilização, as vibrações descritas podem ocasionar o afrouxamento de parafusos e componentes. Por isso, siga rigorosamente o plano de manutenção e utilize somente peças genuínas Honda.

ATENÇÃO

Verifique constantemente as condições de todos os fixadores quando utilizar a motocicleta em superfícies acidentadas para evitar vibrações desagradáveis.

Exaustão dos Gases do Escapamento

Embora todas as motocicletas produzidas pela Moto Honda da Amazônia estejam em total conformidade com o Promot e, portanto, o seu nível de emissão de poluentes seja assegurado pela qualidade do projeto e do processo produtivo, os gases produzidos pela combustão no motor apresentam um odor característico que pode, eventualmente, impregnar as roupas e pertences do usuário.

Uma vez que piloto e passageiro de motocicletas estão totalmente expostos às condições ambientais, tal situação, embora por vezes desagradável, não configura problema de produto e pode ser agravada por diversos fatores, entre os quais:

- condições climáticas (temperatura, umidade do ar, vento, etc.);
- posicionamento da saída do escapamento (baixo ou alto, próximo ao usuário);
- qualidade do combustível utilizado;
- modo de utilização (cidade ou estrada, baixa ou alta velocidade, etc.).

CBR500R • CBR500RA



Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização da impressão.

A **Moto Honda da Amazônia Ltda.** se reserva o direito de alterar as características da motocicleta a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

Notas Importantes

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga (pág. 11) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 46).
- As ilustrações apresentadas no manual referem-se ao modelo CBR500RA e destinam-se a facilitar a identificação dos componentes. Elas podem diferir um pouco dos componentes de sua motocicleta.
- Esta motocicleta foi projetada para ser pilotada somente em estradas pavimentadas.
- Leia atentamente este manual e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

CUIDADO

Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

NOTA

Fornece informações úteis.

Abreviações

CBR500R: modelo sem ABS

CBR500RA: modelo com ABS

Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta, devendo permanecer com a mesma em caso de revenda.

ÍNDICE

ASSISTÊNCIA AO CLIENTE	06
PILOTAGEM COM SEGURANÇA	07
Regras de Segurança.....	07
Equipamentos de Proteção.....	08
Modificações.....	09
Cuidados com Alagamentos.....	09
Opcionais.....	09
Acessórios e Carga	10
PRECAUÇÕES DE PILOTAGEM	13
Cuidados para Amaciar o Motor.....	13
Frenagem.....	14
Abastecimento de Combustível	15
Estacionamento.....	15
Como Prevenir Furtos	17

INSTRUMENTOS, CONTROLES E FUNCIONAMENTO	18
Localização dos Controles	18
Instrumentos	20
Indicadores.....	28
Interruptores	29
Trava da Coluna de Direção	30
Partida do Motor	30
Troca de Marchas.....	32
Tanque de Combustível	32
Compartimento de Armazenamento	34
MANUTENÇÃO	35
Tabela de Manutenção	35
Cuidados na Manutenção	38
Princípios da Manutenção.....	39
Inspeção Antes do Uso	39
Peças de Reposição.....	39
Bateria	40
Fusíveis	41
Óleo do Motor	42
Fluido de Freio	43

Corrente de Transmissão.....	44
Respiro do Motor	45
Líquido de Arrefecimento	45
Pneus.....	46
Filtro de Ar	47
Jogo de Ferramentas.....	48
Remoção e Instalação de Componentes do Chassi	48
Assento Traseiro	48
Assento Dianteiro	49
Tampas Laterais.....	50
Presilha.....	51
Bateria.....	52
Óleo do Motor.....	53
Líquido de Arrefecimento.....	55
Freios	57
Cavalete Lateral	59
Corrente de Transmissão	60
Deslizador da Corrente.....	63
Embreagem	64
Acelerador.....	66
Folga das Válvulas	67

Respiro do Motor	67
Outros Ajustes.....	68
Ajuste da Suspensão Traseira	68
Ajuste do Interruptor da Luz do Freio	69
Ajuste do Facho do Farol	70
Espelho Retrovisor	71

DIAGNOSE DE DEFEITOS

72

O Motor Não Dá Partida	72
Superaquecimento	73
Os Indicadores se Acendem ou Piscam	74
Indicação de Falha do Medidor de Combustível.....	75
Pneu Furado	76
Rodas (Remoção e Instalação).....	76
Falha Elétrica	81
Bateria Sem Carga	81
Lâmpada Queimada (Substituição de lâmpadas)	81
Fusível Queimado	85

INFORMAÇÕES GERAIS	87	COMO TRANSPORTAR A MOTOCICLETA	90
Chaves	87	ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL	92
Chave de Ignição	87	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	93
Instrumentos, Controles e Outros Componentes	87	CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS	99
Interruptor de Ignição	87	NÍVEL DE RUÍDOS	102
Interruptor do Motor	87	PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR	103
Hodômetro	87	PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	104
Hodômetro Parcial.....	88	IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	105
Sistema Imobilizador	88	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	107
Bolsa para Documentos.....	88	MANUAL DO CONDUTOR	
Corte da Ignição	88	PILOTAGEM COM SEGURANÇA	
Catalisador.....	89		

ASSISTÊNCIA AO CLIENTE

A Honda se preocupa não só em oferecer motocicletas econômicas e de excelente qualidade e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de concessionárias Honda. Consulte sempre uma de nossas concessionárias toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo.

Caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária. Anote o nome do Gerente de Pós-Venda ou Gerente Geral para sua referência.

Se ainda assim o problema não for solucionado, entre em contato com o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda, que tomará as providências para assegurar sua satisfação.

NOTA

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- nome, endereço e telefone do proprietário;
 - número do chassi;
 - ano e modelo da motocicleta;
 - data de aquisição e quilometragem da motocicleta;
 - concessionária na qual efetuou o serviço.
-

Departamento de Relacionamento com o Cliente

0800-055 22 21

Horário de atendimento

Segunda a sexta-feira das 08h30 às 18h (dias úteis)

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

CUIDADO

Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança. Leia atentamente todas as informações a seguir antes de pilotar.

Regras de Segurança

1. Faça sempre uma Inspeção Antes do Uso (pág. 39), antes de acionar o motor. Isso pode evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Pilote somente se for habilitado. NUNCA empreste sua motocicleta a pilotos inexperientes.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a motocicleta. Para evitar que isso aconteça:
 - ande sempre com o farol ligado;
 - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - não se posicione em locais onde o motorista possa ter sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça às leis de trânsito.
 - A velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Respeite os limites de velocidade e NUNCA pilote além do que as condições permitem.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista. O tamanho e a manobrabilidade da motocicleta podem surpreender outros motoristas.
5. Não se deixe surpreender por outros motoristas. Fique atento nos cruzamentos, entradas/saídas de estacionamentos, vias expressas e rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio ao pilotar. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto ou nas alças traseiras e manter os pés nos pedais de apoio.
7. Nunca deixe sua motocicleta sozinha com o motor ligado.
8. Regule os espelhos retrovisores (pág. 71).
9. Em caso de acidente, avalie a gravidade dos ferimentos pessoais e a condição da motocicleta para certificar-se de que é seguro continuar pilotando. Se necessário, chame socorro especializado. Caso o acidente envolva terceiros, obedeça às leis pertinentes. Assim que possível, procure uma concessionária Honda para inspecionar a motocicleta.

Pilotagem sob Más Condições de Tempo

Pilotar sob más condições de tempo, como chuva ou neblina, requer uma técnica diferente de pilotagem devido à redução da visibilidade e aderência dos pneus.

ATENÇÃO

- **Este modelo não é especificado para transporte de carga.**
- O uso desta motocicleta para o transporte remunerado de carga não é recomendado, conforme Resolução CONTRAN nº 356, de 02/08/2010. Para atender aos requisitos legais para o transporte remunerado de carga, leia com atenção a Resolução CONTRAN nº 356, de 02/08/2010, disponível no site www.denatran.gov.br.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. não se responsabiliza pela instalação de acessórios não originais ou por danos causados à motocicleta pela utilização destes.
- A responsabilidade por problemas em acessórios não originais caberá exclusivamente ao fabricante/fornecedor/instalador do acessório.

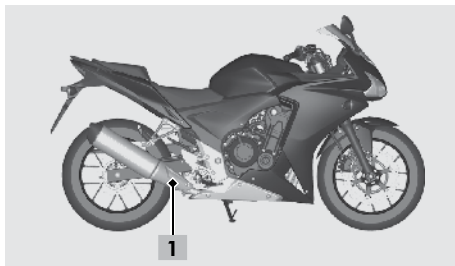
Equipamentos de Proteção



CUIDADO

Para reduzir as chances de ferimentos fatais, a Resolução CONTRAN nº 453, de 26/09/2013, estabelece a obrigatoriedade do uso do capacete pelo piloto e passageiro. O não cumprimento desta implicará nas sanções previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

1. Use somente capacetes com o selo do INMETRO. Ele garante que o capacete atende aos requisitos de segurança previstos pela legislação brasileira. A viseira do capacete deve ser transparente (sem película) e estar totalmente abaixada durante a pilotagem. Se o capacete for do tipo aberto, use óculos de proteção para motociclistas. Botas, luvas e roupas protetoras são essenciais. O passageiro necessita da mesma proteção.



1. Protetor de escapamento

2. Esta motocicleta atende à Resolução CONTRAN nº 228, de 02/03/2007, e utiliza sistema de exaustão de parede dupla com protetor de escapamento. Use roupas que protejam as pernas e os braços. Não toque no motor e escapamento mesmo após desligar o motor.
3. Para evitar possível dano à motocicleta ou pertences pessoais devido ao aquecimento, não bloqueie ou restrinja o fluxo de ar ao redor do silencioso com carga ou roupa.
4. Não use roupas soltas que possam se enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações



CUIDADO

A modificação ou remoção de peças originais da motocicleta pode reduzir a segurança e infringir as leis de trânsito. Obedeça às normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Cuidados com Alagamentos

Ao trafegar em locais alagados, riachos e enchentes, evite a entrada de água no motor pelo filtro de ar. Isso poderá causar o efeito de calço hidráulico, o qual danificará o motor.

A entrada de água no motor causará a contaminação do óleo lubrificante. Caso ocorra tal situação, desligue o motor imediatamente e substitua o óleo em uma concessionária Honda para certificar-se da eliminação da água do motor e execução de revisão e manutenção adequada.

Opcionais

Dirija-se a sua concessionária Honda para obter informações sobre os opcionais disponíveis para sua motocicleta.

Acessórios e Carga

CUIDADO

- Para evitar acidentes, sobrecarga e danos, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e acomodar qualquer carga na motocicleta, e ao pilotá-la com os mesmos. A colocação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e limite de velocidade de segurança da motocicleta. Lembre-se de que o desempenho pode ser reduzido ainda mais com a instalação de acessórios não originais Honda, carga mal distribuída, pneus gastos, mau estado da motocicleta, e más condições das estradas e do tempo.
- Estas precauções gerais podem ajudá-lo a decidir se e como equipar sua motocicleta, e como acomodar a carga com segurança.
- A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas e acessórios que estejam mal fixados. Verifique frequentemente a fixação da carga e acessórios.

Acessórios

Os acessórios originais Honda foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é diretamente responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não originais.

Observe as recomendações sobre carga citadas anteriormente e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que este não afete:
 - a visualização do farol, lanterna traseira, sinalizadoras e placa de licença;
 - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
 - o ângulo de inclinação da motocicleta;
 - o curso da direção;
 - o curso das suspensões traseira e dianteira;
 - a visibilidade do piloto;
 - o acionamento dos controles;
 - a estrutura da motocicleta (chassi);
 - o torque de porcas, parafusos e fixadores;
 - ou exceda a capacidade de carga.
2. Carenagens grandes ou para-brisas montados nos garfos, inadequados para a motocicleta ou instalados incorretamente, podem causar instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo de ar para o motor.
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, dificultando o acesso aos mesmos, consequentemente aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.

4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta, além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Qualquer modificação no sistema de arrefecimento provoca superaquecimento e sérios danos ao motor.
7. Esta motocicleta não foi projetada para utilizar sistema de alarme. A utilização de qualquer tipo de alarme poderá afetar o sistema elétrico da motocicleta. A Honda cancelará a garantia se constatar o uso de algum tipo de alarme.

Carga

O peso e a acomodação da carga são muito importantes para sua segurança. Sempre que pilotar a motocicleta com um passageiro ou carga, observe as seguintes precauções:

1. Mantenha o peso da bagagem perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente, em ambos os lados da motocicleta, para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro da motocicleta, a dirigibilidade é afetada.

2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 46) e a suspensão traseira (pág. 68) de acordo com a carga e condições da pista.
3. A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas mal fixadas. Verifique frequentemente a fixação da carga.
4. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, amortecedores dianteiros ou para-lama. Isso poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.
5. Para evitar possível dano à motocicleta ou pertences pessoais devido ao aquecimento, não bloqueie ou restrinja o fluxo de ar ao redor do silencioso com carga ou roupa.

Capacidade de carga

Esta motocicleta foi projetada para transportar duas pessoas: piloto **(1)** e passageiro **(2)**. A soma dos pesos deve ser distribuída em 4 pontos (A, B, C e D). Não exceda a capacidade máxima, pois sua motocicleta apresentará melhor estabilidade, dirigibilidade e conforto se for utilizada nestas condições.

Capacidade máxima de carga: 180 kg

(Piloto, passageiro, bagagem e acessórios)

Distribuição de peso

- (A) Assento dianteiro, (B) Pedal de apoio dianteiro,
(C) Assento traseiro (centro da roda traseira) e
(D) Pedal de apoio traseiro.

$$(2) + (1) \leq \text{capacidade máxima}$$

(menor ou igual)



(figura ilustrativa)

ATENÇÃO

Danos causados pelo excesso de carga **NÃO SE-RÃO COBERTOS** pela garantia Honda. Se estiver em dúvida sobre como calcular o peso da carga que pode ser acomodada em sua motocicleta sem causar sobrecarga e danos estruturais, procure uma concessionária Honda.

ATENÇÃO

- Este modelo não é homologado (ou especificado) para o transporte de semirreboque. Desta forma, a utilização do semirreboque nesta motocicleta é vedada por Lei, conforme estabelece a resolução CONTRAN nº 197 de 25/07/2006, complementada pela Resolução nº 273 de 04/04/2008.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. **NÃO RECOMENDA** a instalação e/ou utilização de semirreboque nesta motocicleta. Para o perfeito entendimento dos requisitos legais para o uso de semirreboque, leia com atenção as resoluções CONTRAN nºs 197 e 273, disponíveis no site www.denatran.gov.br.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. **NÃO SE RESPONSABILIZA** pela instalação e/ou utilização de semirreboque nesta motocicleta, bem como por danos decorrentes de sua utilização.
- A responsabilidade pela instalação e/ou utilização dos semirreboques caberá exclusivamente ao proprietário desta motocicleta.
- **Capacidade máxima de tração - CMT: Zero**

PRECAUÇÕES DE PILOTAGEM

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento, durante os primeiros 500 km de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil e aumentarão o desempenho de sua motocicleta.

- Durante os primeiros 1.000 km, pilote a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações ultrapassem 5.000 rpm. Entre 1.000 e 1.600 km, aumente as rotações do motor para 7.000 rpm, mas não exceda este limite.
- Evite acelerações bruscas e utilize marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.
- Nunca force o motor com aceleração total em baixa rotação.
- Não pilote a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite operar o motor em rotações muito baixas ou altas.

- Após 1.600 km, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto, não ultrapasse a faixa vermelha do tacômetro.
- Durante os primeiros 1.000 km, acione os freios de modo suave para aumentar sua durabilidade e garantir sua eficiência futura. Evite freadas bruscas.

ATENÇÃO

Se o motor for operado em rotações excessivas, será seriamente danificado.

Essas recomendações se aplicam a toda vida útil do motor e não somente ao período de amaciamento.

Frenagem

Observe as orientações a seguir:

- Evite frenagens bruscas e reduções repentinas de marchas.
 - ▶ Frenagens bruscas podem dificultar o controle da motocicleta.
 - ▶ Sempre que possível, reduza a velocidade antes de entrar numa curva. Caso contrário, há o perigo de derrapagem.
- Tenha cuidado em superfícies molhadas ou de areia e terra.
 - ▶ Os pneus derrapam mais facilmente em tais superfícies e a distância de frenagem é maior.
- Evite o acionamento contínuo dos freios.
 - ▶ O acionamento contínuo dos freios, tal como em declives acentuados, pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência. Utilize o freio-motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro.

Sistema de Freio Antibloqueio (ABS) (CBR500RA)

Este modelo está equipado com um sistema de freio antibloqueio (ABS) projetado para ajudar a evitar o travamento das rodas em frenagens bruscas.

- O ABS não reduz a distância de frenagem. Em algumas situações, uma motocicleta com ABS pode necessitar de uma distância maior para frear.
- O ABS não funciona em velocidades inferiores a 10 km/h.
- A alavanca e o pedal do freio podem recuar um pouco ao aplicar os freios. Isso é uma condição normal.
- Use sempre os pneus recomendados para garantir o correto funcionamento do ABS.

Freio-motor

O freio-motor ajuda a reduzir a velocidade da motocicleta ao soltar o acelerador. Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio-motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios.

Pilotagem sob Chuva

A superfície da pista fica escorregadia quando molhada, reduzindo a eficiência da frenagem.

Tenha bastante cuidado ao frear em dias chuvosos. Se os freios ficarem molhados, acione-os enquanto pilota em velocidade baixa para ajudar a secá-los.

Abastecimento de Combustível



CUIDADO

Antes de abastecer, desligue o motor e mantenha faíscas, chamas e cigarros afastados.

Siga as orientações abaixo para proteger o motor e o catalisador:

- Use somente gasolina comum de boa qualidade (sem aditivo).
- O uso de gasolina de baixa qualidade pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do motor.
- Não use gasolina deteriorada ou contaminada.
- Evite a entrada de poeira e água no tanque de combustível.

Estacionamento

1. Pare a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto e desligue o motor.
2. Abaixe o cavalete lateral. Incline lentamente a motocicleta para a esquerda até apoiá-la no cavalete.
3. Gire o guidão totalmente para a esquerda.
 - Girar o guidão para a direita diminui a estabilidade da motocicleta e pode causar sua queda.
4. Posicione o interruptor de ignição em LOCK e remova a chave (pág. 30).



CUIDADO

- Não fume ou acenda fósforos próximos à motocicleta.
- Ao estacionar a motocicleta, certifique-se de que materiais inflamáveis não entrem em contato com as peças quentes.
- Não cubra a motocicleta nem encoste no motor, silencioso, freios ou outras peças enquanto estiverem quentes.
- O motor só deve ser acionado por pessoas que tenham prática e conhecimento do produto. Evite que crianças permaneçam sobre ou perto da motocicleta, quando estiver estacionada ou com o motor aquecido.
- Não aplique produtos inflamáveis no motor.

ATENÇÃO

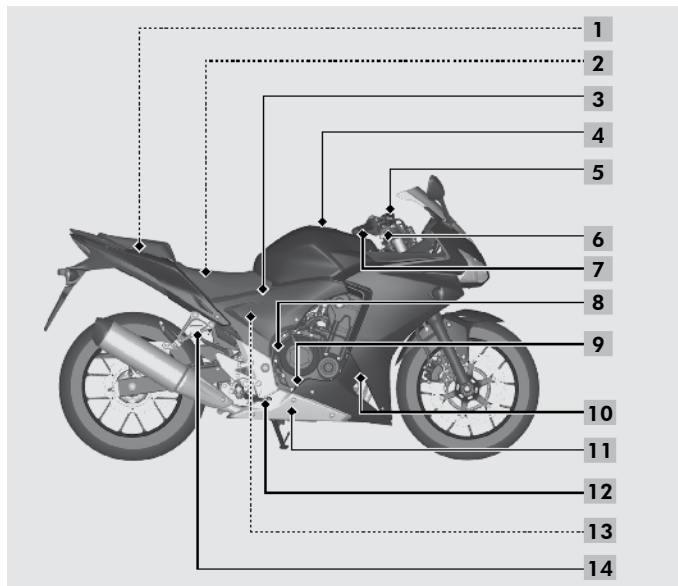
- Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas. O local deve ser bem ventilado e abrigado.
- Caso estacione em subidas ou superfícies de areia ou terra, posicione corretamente a motocicleta para evitar queda ou movimento inesperado.
- Caso use uma capa protetora, remova-a antes de acionar o motor.
- Ao estacionar a motocicleta, evite deixá-la sob árvores ou locais onde haja precipitação de frutas, folhas ou detritos de pássaros para evitar danos à pintura e demais componentes da motocicleta.
- Sempre que possível, proteja sua motocicleta da chuva, especialmente em regiões metropolitanas e industriais, para evitar a oxidação causada pela poluição.

ATENÇÃO

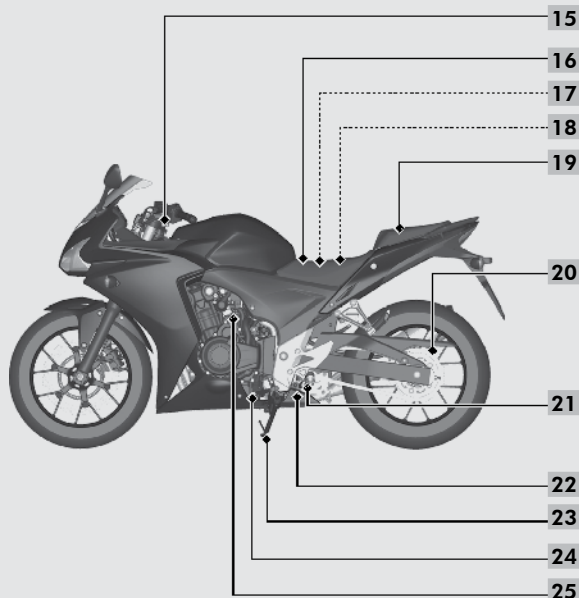
- Evite colocar objetos, como capas de chuva, mochilas, caixas e capacete, sobre o tanque de combustível, principalmente sobre o respiro da tampa, para evitar riscos e danos à pintura.
- O cavalete lateral foi projetado para suportar apenas o peso da motocicleta. Não é recomendável a permanência de pessoas ou carga sobre a motocicleta enquanto estiver apoiada no cavalete lateral.

INSTRUMENTOS, CONTROLES E FUNCIONAMENTO

Localização dos Controles



- | | |
|----|---|
| 1 | Jogo de ferramentas |
| 2 | Bolsa para documentos |
| 3 | Tampa lateral |
| 4 | Tampa do tanque de combustível |
| 5 | Reservatório do fluido de freio dianteiro |
| 6 | Alavanca do freio dianteiro |
| 7 | Manopla do acelerador |
| 8 | Tampa do gargalo de abastecimento de óleo |
| 9 | Visor de inspeção do nível de óleo |
| 10 | Filtro de óleo do motor |
| 11 | Parafuso de drenagem do óleo do motor |
| 12 | Pedal do freio traseiro |
| 13 | Fusível principal |
| 14 | Reservatório do fluido de freio traseiro |



15 Alavanca da embreagem

16 Assento dianteiro

17 Bateria

18 Caixa de fusíveis

19 Assento traseiro

20 Corrente de transmissão

21 Ajustador da pré-carga da mola traseira

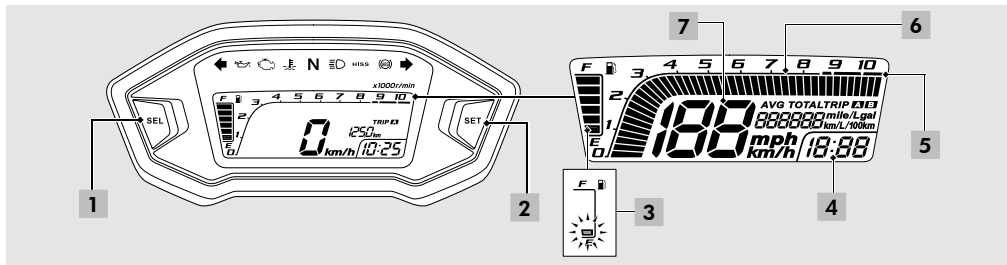
22 Reservatório do líquido de arrefecimento

23 Cavalete lateral

24 Pedal de câmbio

25 Respiro do motor

Instrumentos



1 Botão SEL

2 Botão SET

3 Medidor de combustível – A quantidade de combustível remanescente no tanque quando o indicador “E” pisca é de aproximadamente **2,8 litros**.

Caso os indicadores do medidor de combustível pisquem repetidamente ou se apaguem, consulte a página 75.

4 Relógio

Para ajustar o relógio, consulte a página 25.

5 Faixa vermelha do tacômetro (rotação excessiva do motor)

6 Tacômetro

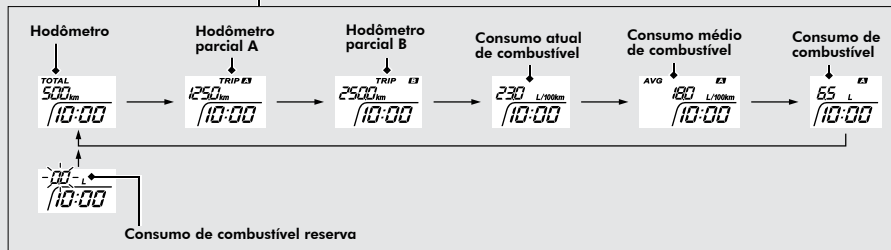
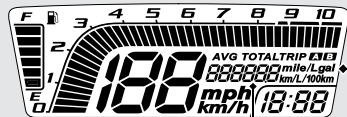
ATENÇÃO

Não opere o motor na faixa vermelha do tacômetro. Rotação excessiva pode prejudicar a vida útil do motor.

7 Velocímetro

NOTA

Caso o velocímetro seja substituído, anote a quilometragem do hodômetro no quadro presente na página 37 para controle de manutenção.



8 Hodômetro (TOTAL) e Hodômetro parcial (TRIP A/B)/ Medidor de consumo de combustível

O botão **SEL** seleciona o hodômetro, hodômetros parciais A e B, consumo atual de combustível, consumo médio de combustível e consumo de combustível.

Para zerar o hodômetro parcial, consulte a página 22.

Inspeção do mostrador

Quando o interruptor de ignição é ligado, todos os modos e segmentos digitais do mostrador são exibidos e os segmentos do tacômetro acendem-se até a escala máxima e, em seguida, se apagam.

Se alguma parte do mostrador não ficar visível, procure uma concessionária Honda.

Medidor de Consumo de Combustível

O consumo médio de combustível e o consumo de combustível serão baseados no hodômetro parcial A.

Consumo atual de combustível

Indica o consumo atual ou instantâneo de combustível. Quando a velocidade da motocicleta é inferior a 7 km/h, “-.-.-” é indicado. Se “-.-.-” for indicado em velocidade superior a 7 km/h, procure sua concessionária Honda.

Consumo médio de combustível

Indica o consumo médio de combustível desde a última reinicialização do hodômetro parcial A. Quando “-.-.-” é indicado, procure sua concessionária Honda.

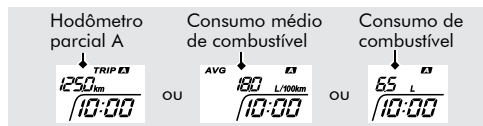
Consumo de combustível

Indica o consumo total de combustível desde a última reinicialização do hodômetro parcial A. Quando “-.-.-” é indicado, procure sua concessionária Honda.

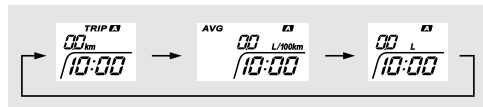
► Para zerar o consumo médio de combustível e o consumo de combustível, consulte a página 22.

Zerar os hodômetros parciais, consumo médio de combustível e consumo de combustível

1. Para zerar o hodômetro parcial A, consumo médio de combustível e consumo de combustível juntos, mantenha pressionado o botão **SET**.



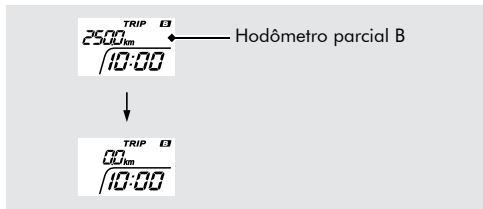
2. Quando estiverem zerados, “0.0” será mostrado em cada indicação.



3. Em seguida, o mostrador retorna à última indicação selecionada.



4. Para zerar o hodômetro parcial B, mantenha pressionado o botão **SET** com o hodômetro parcial B apresentado no mostrador.



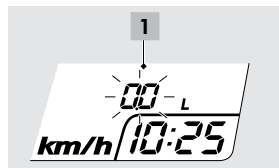
Além disso, o hodômetro parcial A, consumo médio de combustível e consumo de combustível serão zerados automaticamente ao abastecer mais do que a reserva de combustível e pilotar a motocicleta por 0,1 km.

É possível ativar ou desativar o modo de reinicialização automática ao reabastecer (pág. 26).

Medidor de consumo de combustível reserva

Quando o primeiro segmento (E) do medidor de combustível começar a piscar, o hodômetro, hodômetro parcial e medidor de consumo de combustível se alternam para medidor de consumo de combustível reserva.

O tanque de combustível deve ser reabastecido o mais rápido possível.



1. Medidor de consumo de combustível reserva

- Pisca quando atingir 0,0 litro.
 - ▶ Quando a quantidade de combustível consumida for maior que 1,0 litro, o medidor piscará mais rápido.
 - ▶ Caso você mude o mostrador para hodômetro, hodômetro parcial, medidor de consumo de combustível ou outras funções (pág. 21), ele retornará automaticamente para o consumo de combustível reserva se os botões não forem pressionados por aproximadamente 10 segundos.

Após reabastecer acima da reserva, o mostrador retornará às condições normais.

(cont.)

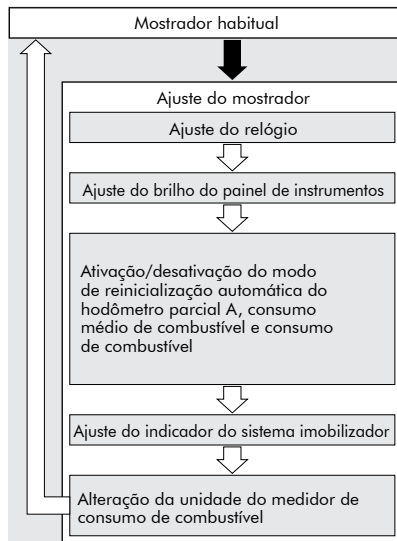
Ajuste do Mostrador

Pressionando o botão **SEL**, siga a sequência dos itens para alterar.

- Ajuste do relógio
- Ajuste do brilho do painel de instrumentos
- Ativação/desativação do modo de reinicialização automática do hodômetro parcial A, consumo médio de combustível e consumo de combustível
- Ajuste do indicador do sistema imobilizador
- Alteração da unidade do medidor de consumo de combustível

➡ Mantenha os botões **SEL** e **SET** pressionados.

↩ Pressione o botão **SET**.

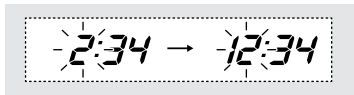


Durante o ajuste, retorna para o mostrador habitual quando:

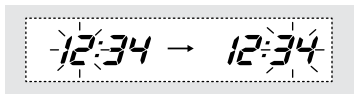
- Os botões não são pressionados em, aproximadamente, 30 segundos.
- O interruptor de ignição é desligado e, em seguida, ligado.

I. Ajuste do relógio

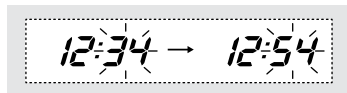
- 1 Ligue o interruptor de ignição.
- 2 Pressione e mantenha pressionados os botões **SEL** e **SET** até que as horas comecem a piscar.
- 3 Pressione o botão **SEL** até que a hora desejada seja indicada.
 - ▶ Mantendo-o pressionado avança as horas rapidamente.



- 4 Pressione o botão **SET**. Os minutos começarão a piscar.



- 5 Pressione o botão **SEL** até os minutos desejados.
 - ▶ Mantendo-o pressionado avança os minutos rapidamente.

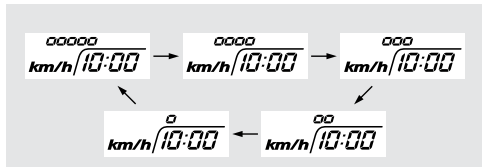


- 6 Pressione o botão **SET**. O relógio estará ajustado e o mostrador mudará para ajuste do brilho do painel de instrumentos.

II. Ajuste do brilho do painel de instrumentos

É possível ajustar o brilho do painel de instrumentos em um de cinco níveis.

- 1 Pressione o botão **SEL**. O brilho é alterado.



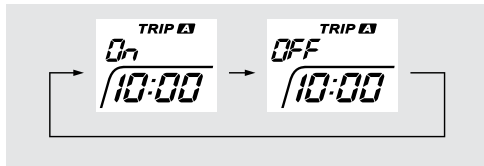
- 2 Pressione o botão **SET**. O brilho do painel de instrumentos é ajustado e, em seguida, o mostrador muda para modo de reinicialização automática do hodômetro parcial A, consumo médio de combustível e consumo de combustível.

(cont.)

III. Ativação/desativação do modo de reinicialização automática do hodômetro parcial A, consumo médio de combustível e consumo de combustível

Pode-se ativar ou desativar também o modo de reinicialização automática durante o reabastecimento, após o 1º segmento (E) do medidor de combustível começar a piscar. O ajuste inicial é desativado.

- 1 Pressione o botão **SEL** para selecionar "**On**" (ativar) ou "**OFF**" (desativar) no modo de reinicialização automática.



- 2 Para concluir a seleção, pressione o botão **SET**. A ativação ou desativação do modo de reinicialização automática estará definida e o mostrador mudará para ajuste do indicador do sistema imobilizador (o indicador se acende).

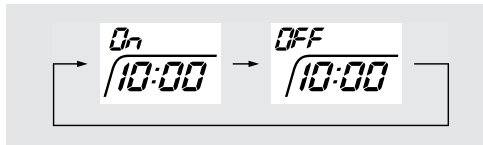
ATENÇÃO

- No modo de reinicialização automática, quando o medidor de combustível indicar um volume na reserva e ocorrer o reabastecimento, mesmo que parcial do tanque, os hodômetros parciais, consumo médio de combustível e consumo de combustível serão zerados depois de pilotar mais de 0,1 km.
- Com o modo de reinicialização automática ativado e um volume de combustível no tanque próximo ao nível reserva, o uso do cavalete lateral (ato de estacionar) ou inclinações acentuadas da motocicleta, seguidos pelo retorno à posição de pilotagem, podem ser entendidos pelo sistema como reabastecimento. Para que isso não ocorra ao estacionar, desligue o interruptor de ignição e ligue-o com a motocicleta sempre na posição de pilotagem (posição vertical).

IV. Ajuste do indicador do sistema imobilizador

É possível ajustar o indicador do sistema imobilizador.

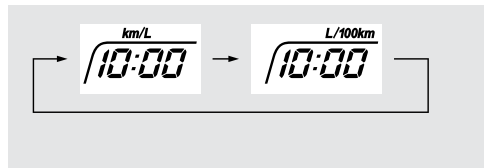
- 1 Pressione o botão **SEL** para selecionar “On” (piscar) ou “OFF” (apagar).



- 2 Pressione o botão **SET**. O indicador do sistema imobilizador estará ajustado e o mostrador mudará para alteração da unidade do medidor de consumo de combustível.

V. Alteração da unidade do medidor de consumo de combustível

- 1 Pressione o botão **SEL** para selecionar “km/L” ou “L/100km”.

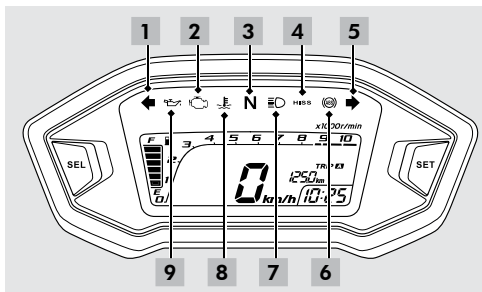


- 2 Para finalizar a seleção, pressione o botão **SET** ou desligue o interruptor de ignição.

NOTA

O controle será alternado automaticamente do modo de ajuste para o mostrador habitual, se o botão não for pressionado em, aproximadamente, 30 segundos. Mesmo neste caso, o ajuste efetuado será mantido.

Indicadores



1 Indicador da sinaleira esquerda

2 Indicador de falha do PGM-FI

Acende-se rapidamente quando o interruptor de ignição é ligado com o interruptor do motor na posição . Acende-se quando o interruptor de ignição é ligado com o interruptor do motor na posição .

Caso se acenda enquanto o motor estiver funcionando, consulte a página 74.

3 Indicador de ponto morto

Acende-se quando a transmissão está em ponto morto.

4 Indicador do sistema imobilizador

- Acende-se rapidamente quando o interruptor de ignição é ligado. Apaga-se quando a chave corretamente codificada for inserida.
- Pisca a cada 2 segundos por 24 horas quando o interruptor de ignição estiver desligado.

5 Indicador da sinaleira direita

6 Indicador do ABS (CBR500RA)

Acende-se quando o interruptor de ignição é ligado. Apaga-se ao atingir aproximadamente 10 km/h.

Caso se acenda durante a pilotagem, consulte a página 74.

7 Indicador de farol alto

8 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Acende-se rapidamente quando o interruptor de ignição é ligado.

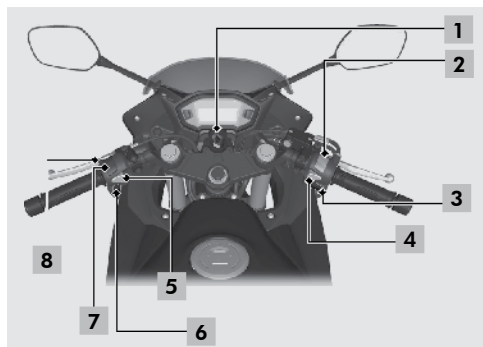
Caso se acenda durante a pilotagem, consulte a página 73.

9 Indicador da pressão do óleo

Acende-se quando o interruptor de ignição é ligado. Apaga-se quando o motor é acionado.

Caso se acenda enquanto o motor estiver funcionando, consulte a página 74.

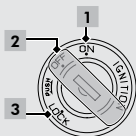
Interruptores



1 Interruptor de ignição

Liga e desliga o sistema elétrico e trava a coluna de direção.

- A chave pode ser retirada quando o interruptor de ignição estiver posicionado em OFF ou LOCK.



1. Posição ON (ligado)
Liga o sistema elétrico.
2. Posição OFF (desligado)
Desliga o motor.
3. Posição LOCK (trava)
Trava a coluna de direção.

2 Interruptor do motor

Normalmente deve permanecer na posição .
► Em caso de emergência, mude para a posição para desligar o motor.

3 Interruptor de partida

4 Interruptor do pisca-alerta

É operado quando o interruptor de ignição estiver ligado. Pode ser desligado independentemente da posição do interruptor de ignição.

- As sinaleiras continuarão piscando mesmo com o interruptor de ignição posicionado em OFF ou LOCK.

5 Interruptor da buzina

6 Interruptor das sinaleiras

- Ao pressioná-lo, as sinaleiras são desligadas.

7 Comutador do farol

- : Farol alto
- : Farol baixo

8 Interruptor do lampejador do farol

Pisca o farol alto.

Trava da Coluna de Direção

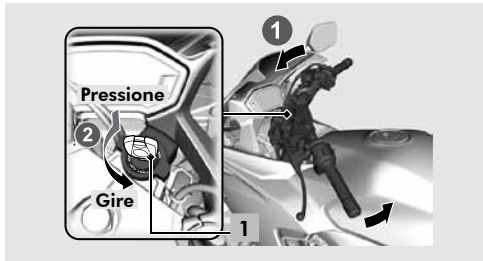
Trave a coluna de direção quando estacionar para evitar furtos. Um cadeado em "U" ou dispositivo similar também é recomendado.

Para travar

1. Gire o guidão totalmente para a esquerda.
 2. Pressione e gire a chave de ignição para a posição LOCK.
- ▶ Caso seja difícil travar, movimente o guidão.
3. Retire a chave.

Para destravar

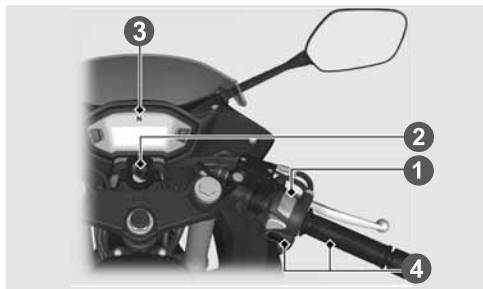
Insira a chave de ignição, pressione-a e gire a chave para a posição OFF.



1. Chave de ignição

Partida do Motor

Siga sempre os seguintes procedimentos de partida, estando o motor frio ou quente.



CUIDADO

Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases de escape contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

ATENÇÃO

- Se o motor não funcionar em 5 segundos, desligue a ignição e espere 10 segundos antes de tentar novamente para que a bateria recupere sua carga.
- Manter o motor em marcha lenta ou em alta rotação por um período prolongado pode causar danos ao motor e ao sistema de escapamento.
- Abrir e fechar continuamente o acelerador ou manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos pode causar a descoloração do tubo de escapamento.
- O motor não ligará se o acelerador estiver totalmente aberto.

- 1 Certifique-se de que o interruptor do motor esteja na posição .
- 2 Ligue o interruptor de ignição.
- 3 Coloque a transmissão em ponto morto (indicador aceso). Ou, acione a alavanca de embreagem para dar partida no motor com a transmissão engatada e o cavalete lateral recolhido.
- 4 Pressione o interruptor de partida com o acelerador fechado.

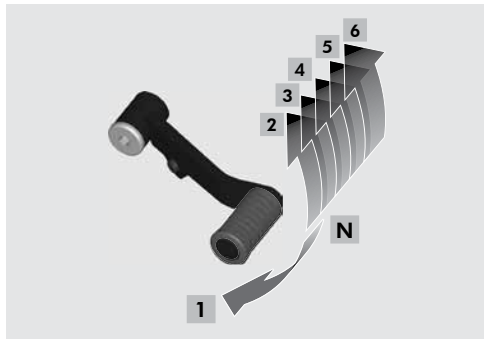
Se o motor não ligar:

1. Abra completamente o acelerador e pressione o interruptor de partida por 5 segundos.
2. Efetue os procedimentos normais de partida.
3. Se o motor ligar, abra um pouco o acelerador, caso a marcha lenta esteja instável.
4. Se o motor não ligar, espere 10 segundos e siga novamente os procedimentos descritos nas etapas 1 e 2.

► Se o motor não ligar, consulte a página 72.

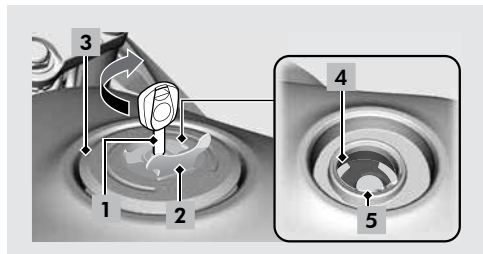
Troca de Marchas

A transmissão da sua motocicleta possui seis marchas.



Se você engatar uma marcha com o cavalete lateral abaixado, o motor irá desligar.

Tanque de Combustível



1. Chave de ignição
2. Capa da fechadura
3. Tampa do tanque
4. Extremidade inferior do gargalo do tanque
5. Bocal de abastecimento

Combustível recomendado:

Gasolina comum (sem aditivo)

Capacidade do tanque:

15,7 litros

► *Abastecimento de combustível, consulte a página 15.*

Abertura da tampa do tanque

Abra a capa da fechadura, insira a chave de ignição e gire-a em sentido horário para remover a tampa.

Fechamento da tampa do tanque

1. Depois de abastecer, alinhe a trava da tampa com a ranhura do gargalo.
2. Pressione a tampa no gargalo até travá-la.
3. Retire a chave e feche a capa da fechadura.
 - A chave não pode ser retirada se a tampa não estiver travada.



CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas na área de abastecimento.
- Ao abastecer, não encha demais o tanque para evitar vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque. Se o nível de combustível ultrapassar a extremidade inferior do gargalo, retire o excesso imediatamente.

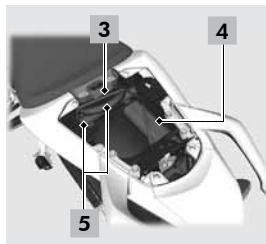
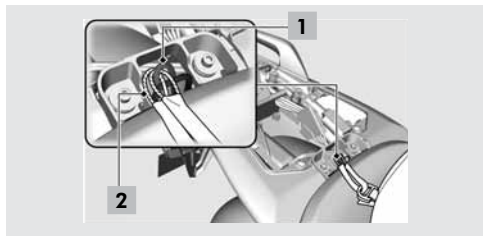


CUIDADO

- Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.
- A gasolina é um solvente forte e pode causar danos se permanecer em contato com as superfícies pintadas. Se derramar gasolina sobre a superfície externa do tanque ou de outras peças pintadas, limpe o local atingido imediatamente.
- Seja cuidadoso para não derramar combustível durante o abastecimento. O combustível derramado ou seu vapor podem incendiar-se. Em caso de derramamento, certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de ligar o motor.
- Evite o contato prolongado ou repetido com a pele, ou a inalação dos vapores de combustível.
- Mantenha-o afastado de crianças.

Compartimento de Armazenamento

O suporte de capacete, o jogo de ferramentas e a alça do capacete (no jogo de ferramentas) estão localizados sob o assento traseiro. Há espaço para armazenar também um cadeado em "U" (opcional).



1. Suporte de capacete
2. Alça do capacete
3. Cinta de borracha
4. Jogo de ferramentas
5. Cadeado em "U"

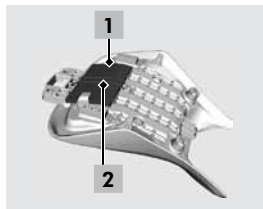
NOTA

- O cadeado em "U" (opcional) está preso sob o assento dianteiro.
- Alguns cadeados em "U" podem não caber no compartimento devido ao seu tamanho ou formato.

⚠ CUIDADO

- Não pilote a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode interferir em sua habilidade de pilotagem segura e provocar um grave acidente.
- Use o suporte do capacete somente durante o estacionamento.

► *Remoção do assento traseiro, consulte a página 48.*
A bolsa para documentos está localizada na face interna do assento dianteiro.



1. Bolsa para documentos
2. Cinta de borracha

► *Remoção do assento dianteiro, consulte a página 49.*

MANUTENÇÃO

Tabela de Manutenção

- Procure uma concessionária Honda sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A *Tabela de Manutenção* especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária Honda para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Intervalo (nota 1)								Pág. ref.
	km	1.000	6.000	12.000	18.000	24.000	30.000	36.000	a cada	
Linha de combustível	Verificar			■		■		■	12.000	—
Nível de combustível	Verificar	sempre que pilotar								32
Funcionamento do acelerador	Verificar e ajustar			■		■		■	12.000	66
Filtro de ar	Trocar (nota 2)				■			■	18.000	47
Respiro do motor	Limpar (nota 3)		■	■	■	■	■	■	6.000	67
Vela de ignição	Trocar					■			24.000	—
Folga das válvulas	Verificar					■			24.000	67
Óleo do motor	Verificar (nota 4)	sempre que pilotar								53
	Trocar (notas 4 e 5)	■		■		■		■	12.000	54
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■		■		■	12.000	54
Marcha lenta	Verificar	■		■		■		■	12.000	—

Item	Operações	Intervalo (nota 1)								Pág. ref.
	km	1.000	6.000	12.000	18.000	24.000	30.000	36.000	a cada	
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar			■		■		■	12.000	55
	Trocar (nota 6)	a cada 3 anos								56
Sistema de arrefecimento	Verificar			■		■		■	12.000	—
Sistema de suprimento de ar secundário	Verificar			■		■		■	12.000	—
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km								60
Deslizador da corrente de transmissão	Verificar			■		■		■	12.000	63
Fluido de freio	Verificar o nível e completar		■	■	■	■	■	■	6.000	57
	Trocar (nota 6)	a cada 2 anos								43
Desgaste das pastilhas de freio	Verificar		■	■	■	■	■	■	6.000	58
Sistema de freio	Verificar	■		■		■		■	12.000	43, 57
Interruptor da luz do freio	Verificar e ajustar			■		■		■	12.000	69
Facho do farol	Verificar e ajustar			■		■		■	12.000	70
Luzes/buzina	Verificar	sempre que pilotar								—
Interruptor do motor	Verificar	sempre que pilotar								—
Sistema de embreagem	Verificar	■	■	■	■	■	■	■	6.000	64
Cavalete lateral	Verificar			■		■		■	12.000	59
Suspensão	Verificar			■		■		■	12.000	—
Porcas, parafusos e fixações	Verificar	■		■		■		■	12.000	—
Rodas/pneus	Verificar			■		■		■	12.000	46
Rolamentos da coluna de direção	Verificar	■		■		■		■	12.000	—

NOTA

1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados nesta tabela.
2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.
3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
5. Troque uma vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
6. A substituição requer habilidade mecânica.

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente nas concessionárias Honda.

Controle de substituição do velocímetro

Data da Substituição	Código da Concessionária Executante	Nº da Ordem de Serviço	km Indicada no Velocímetro Substituído	Carimbo da Concessionária
1ª Substituição / /				
2ª Substituição / /				

Cuidados na Manutenção

CUIDADO

- Em caso de queda ou colisão, verifique as alavancas de freio e de embreagem, os cabos, acessórios e outras peças vitais quanto a danos. Não pilote a motocicleta se os danos não permitirem uma pilotagem segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo chassi, suspensão e peças da direção, quanto a desalinhamento e danos difíceis de detectar.
- Desligue o motor e apoie a motocicleta no cavalete lateral sobre uma superfície plana e firme, antes de efetuar qualquer reparo. Espere o motor, silencioso, freio e outras peças esfriarem para evitar queimaduras.
- Acione o motor somente quando solicitado, em locais bem ventilados.

CUIDADO

- Use somente peças novas genuínas Honda. Peças de qualidade inferior podem comprometer a segurança e reduzir a eficiência dos sistemas de controle de emissões.
- Durante a pilotagem em regiões litorâneas, onde o contato com a salinidade e umidade é mais intenso, tanto a conservação quanto a manutenção devem receber atenção especial. Após o uso da motocicleta nessas regiões, remova imediatamente os elementos agressivos para evitar oxidação.

Princípios da Manutenção

Inspeção Antes do Uso

Para garantir sua segurança, inspecione sempre a motocicleta antes de pilotar e certifique-se de corrigir qualquer falha encontrada. É obrigatório fazer a inspeção antes do uso, pois uma falha de funcionamento ou até mesmo um pneu furado, pode ser um grande contratempo.

Antes de pilotar a motocicleta, verifique:

- Motor – verifique o nível de óleo e adicione, se necessário. Verifique se há vazamentos (pág. 53).
- Combustível – abasteça o tanque quando necessário (pág. 32).
- Líquido de arrefecimento – verifique o nível e adicione, se necessário. Verifique se há vazamentos (pág. 55).
- Sistema elétrico – verifique o funcionamento de todas as luzes, indicadores e buzina.
- Freios – verifique o funcionamento. Verifique o nível de fluido de freio e o desgaste das pastilhas (pág. 57).
- Embreagem – verifique o funcionamento e ajuste a folga da alavanca, se necessário (pág. 64).
- Corrente de transmissão – verifique as condições e a folga. Ajuste e lubrifique, se necessário (págs. 44, 60).

- Rodas e pneus – verifique as condições e a pressão de ar. Calibre, se necessário (pág. 46).
- Acelerador – verifique o funcionamento em todas as posições do guidão (pág. 66).
- Interruptor do motor – verifique o funcionamento (pág. 29).
- Sistema de corte da ignição do cavalete lateral – verifique o funcionamento (pág. 59).

Peças de Reposição

Utilize sempre peças genuínas Honda ou equivalentes para garantir sua segurança.



CUIDADO

- A instalação de peças não originais Honda pode tornar sua motocicleta insegura e causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.
- Utilize sempre peças genuínas Honda ou equivalentes que foram projetadas e aprovadas para a sua motocicleta.

Bateria

A bateria desta motocicleta é selada e isenta de manutenção. Não é necessário verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Limpe os terminais da bateria se estiverem sujos ou corroídos.

ATENÇÃO

- A remoção das tampas da bateria pode danificá-las, causando vazamentos ou danos à bateria.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por longo período, remova a bateria e carregue-a totalmente. Guarde-a em local fresco e seco.
- Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.
- A bateria de sua motocicleta é carregada quando o sistema de carga está em funcionamento, durante a utilização da motocicleta em condições normais de uso. Portanto, para uma maior vida útil da bateria, recomendamos usar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana.

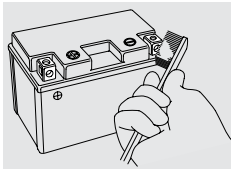


CUIDADO

- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele ou os olhos é altamente prejudicial e pode causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial durante o manuseio.
- Em caso de contato com a pele, lave com bastante água.
- Em caso de contato com os olhos, lave com água durante, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Em seguida, beba leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.
- Embora seja selada, a bateria produz gases explosivos. Mantenha-a longe de faíscas, chamas e cigarros. Mantenha o local de carga da bateria ventilado. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
- Mantenha a bateria fora do alcance de crianças.

Limpeza dos terminais da bateria

1. Remova a bateria (pág. 52).
2. Se os terminais começarem a sofrer corrosão e estiverem cobertos por uma substância branca, lave-os com água morna.
3. Se os terminais estiverem muito corroídos, limpe-os com uma escova de aço ou lixa. Use óculos de proteção.
4. Depois de limpar, reinstale a bateria.



A vida útil da bateria é limitada. Consulte uma concessionária Honda para saber quando trocar a bateria. Substitua-a sempre por uma bateria do mesmo tipo e isenta de manutenção.

ATENÇÃO

A instalação de acessórios elétricos não originais Honda pode sobrecarregar o sistema elétrico da motocicleta, descarregando a bateria e, possivelmente, danificando o sistema.

Fusíveis

Os fusíveis protegem os circuitos elétricos da sua motocicleta. Se algum componente elétrico parar de funcionar, verifique e substitua os fusíveis queimados (pág. 85).

Em geral, a queima frequente dos fusíveis indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária Honda para executar os reparos necessários.

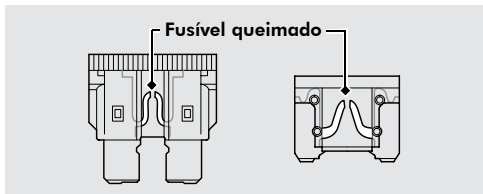
Inspeção e substituição de fusíveis

ATENÇÃO

Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de verificar ou trocar os fusíveis.

Se um fusível estiver queimado, substitua-o por outro com a mesma amperagem.

► Para amperagem dos fusíveis, consulte *Especificações Técnicas*, página 111.

**NOTA**

Sempre mantenha fusíveis de reserva na motocicleta para caso de emergência.

**CUIDADO**

Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem os substitua por outros materiais condutores. Isso poderá causar sérios danos ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e, inclusive, incêndios.

Óleo do Motor

O consumo de óleo do motor varia e a qualidade do óleo piora de acordo com as condições de pilotagem e tempo decorrido.

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário. Óleo sujo ou deteriorado deve ser trocado o mais rápido possível.

► Para verificação do nível de óleo, consulte a página 53.

Óleo recomendado para motor:

SAE 10W-30 SJ ou superior (ver nota)

NOTA

A Honda recomenda a utilização do lubrificante:

ÓLEO GENUÍNO HONDA

SAE 10W-30 SJ

JASO MA

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

- O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
- Óleos não detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.
- A Honda não se responsabiliza por danos causados pelo uso de óleos com especificações diferentes das recomendadas.
- Se for difícil encontrar o óleo recomendado, entre em contato com uma concessionária Honda, que sempre estará preparada para servi-lo. A correta lubrificação do motor depende da qualidade do óleo utilizado.

Fluido de Freio

Não adicione ou substitua o fluido de freio, exceto em uma emergência. Use somente fluido de freio novo de uma embalagem lacrada. Caso necessite adicionar fluido, dirija-se a uma concessionária Honda o mais rápido possível.



CUIDADO

- O fluido de freio provoca irritação. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se atingir os olhos, procure assistência médica.
- Mantenha-o afastado de crianças.

ATENÇÃO

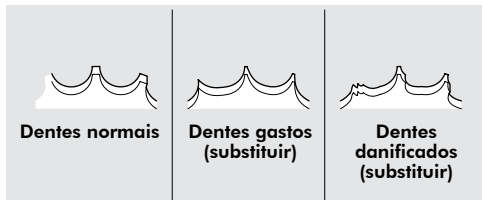
- Use somente o fluido de freio **Mobil Super Moto Brake Fluid DOT4** de uma embalagem lacrada.
- Não misture tipos diferentes de fluidos de freio, pois eles não são compatíveis. (Exemplo: DOT 4 com DOT 3).
- Se derramar fluido de freio sobre superfícies pintadas ou de plástico, limpe o local atingido imediatamente.

Corrente de Transmissão

A corrente de transmissão deve ser verificada e lubrificada regularmente. Verifique a corrente com mais frequência se pilotar em pistas irregulares, em alta velocidade ou com aceleração rápida constante.

Caso a corrente não se mova suavemente, emita ruídos estranhos ou apresente roletes danificados, pinos frouxos, retentores ou elos faltantes, procure uma concessionária Honda para inspecioná-la.

Se a corrente, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, deverão ser substituídos por uma concessionária Honda.



ATENÇÃO

Substitua sempre a corrente, coroa e pinhão em conjunto. Caso contrário, a peça nova se desgastará rapidamente.

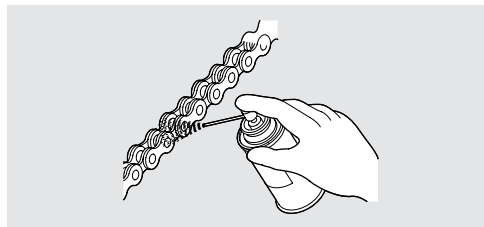
Limpeza e lubrificação da corrente

Após verificar a folga, limpe a corrente, coroa e pinhão enquanto gira a roda traseira. Use um pano seco e um limpador específico para correntes com retentores, ou detergente neutro. Utilize uma escova de cerdas macias, caso a corrente esteja suja.

Após limpar, seque a corrente e lubrifique-a com o lubrificante recomendado. Caso este não esteja disponível, use óleo para transmissão **SAE 80 ou 90**.

Lubrificante recomendado:

Lubrificante específico para correntes com retentores



Não utilize equipamentos de limpeza a vapor ou de alta pressão, escovas de aço, solventes, tais como gasolina ou benzina, produtos de limpeza abrasivos, limpadores ou lubrificantes não específicos para correntes com retentores, pois eles podem danificar os retentores da corrente.

NOTA

Evite aplicar lubrificante nos freios e pneus. Não aplique lubrificante em excesso na corrente para que não espirre em suas roupas ou na motocicleta com o movimento da corrente.

Respiro do Motor

Drene os depósitos do respiro do motor com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima, bem como após a lavagem ou queda da motocicleta. Drene-os também caso fiquem visíveis na seção transparente do tubo.

Se o tubo de drenagem transbordar, o filtro de ar pode ficar contaminado com óleo de motor, resultando em desempenho inadequado do motor (pág. 67).

Líquido de Arrefecimento

Utilize somente o líquido de arrefecimento recomendado "LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO HONDA (líquido de cor azul marinho)".

ATENÇÃO

O uso de outro líquido de arrefecimento ou água pode resultar em corrosão.

A motocicleta é abastecida na fábrica com uma mistura de 50% de etilenoglicol e 50% de água destilada. Uma concentração inferior a 40% de etilenoglicol não oferecerá proteção suficiente contra corrosão e baixas temperaturas. Uma concentração superior a 60% de etilenoglicol é recomendável somente quando uma proteção adicional contra congelamento se fizer necessária.

Pneus

Inspecione visualmente os pneus e verifique a pressão com um medidor a cada 1.000 km ou semanalmente.

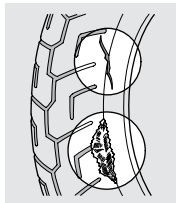
NOTA

A inspeção e o ajuste da pressão devem ser feitos sempre com os pneus frios, antes de pilotar.

► Para pressão recomendada, consulte *Especificações Técnicas*, página 109.

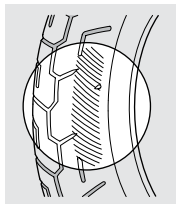
Verificação de danos

Verifique se há cortes, pregos ou outros objetos encravados nos pneus. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.



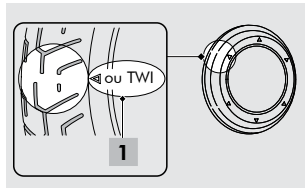
Verificação de desgaste

Verifique os pneus quanto a sinais de desgaste anormal na superfície de contato.



Verificação de profundidade da banda de rodagem

Verifique os indicadores de desgaste da banda de rodagem. Se estiverem visíveis, substitua os pneus imediatamente. Para uma pilotagem segura, substitua os pneus quando atingirem a profundidade mínima da banda de rodagem.



1. Marca de localização do indicador de desgaste

► Para profundidade mínima da banda de rodagem, consulte *Especificações Técnicas*, página 109.



CUIDADO

- Pilotar com pneus excessivamente gastos ou com pressão incorreta pode causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.
- Siga todas as instruções deste Manual do Proprietário acerca de pneus e manutenção.

Substituição

A substituição de pneus deve ser efetuada por uma concessionária Honda.

► Para pneus recomendados, consulte *Especificações Técnicas*, página 109.

CUIDADO

- O uso de pneus diferentes dos recomendados pode prejudicar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.
- Não instale pneus com câmara em aros para pneus sem câmara. Os talões podem não se assentar e os pneus podem sair dos aros e perder pressão, resultando na perda de controle da motocicleta.
- Não instale câmaras de ar em pneus sem câmara. Na montagem, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu, que não podem ser eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, aro e conjunto aro/válvula. Durante o uso do pneu, essas bolsas de ar permitem o movimento relativo entre o pneu e a câmara, causando superaquecimento e danos ao pneu, o que pode resultar em perda de controle da motocicleta.
- Substitua o pneu, se a parede lateral estiver perfurada ou danificada. Do contrário, poderá ocorrer perda de controle da motocicleta.
- Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. Não ultrapasse a velocidade máxima permitida nas vias públicas.
- O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova nem modifique os contrapesos das rodas. Procure uma concessionária Honda para balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.

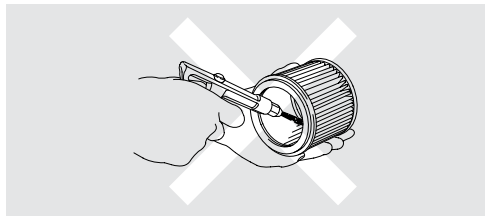
Filtro de Ar

Esta motocicleta está equipada com filtro de ar úmido (tipo viscoso).

Nunca limpe ou aplique jato de ar, pois isso danificará o filtro de ar e causará a entrada de poeira.

A única manutenção necessária é a sua substituição de acordo com o plano de manutenção preventiva (pág. 35).

O filtro de ar deve ser substituído em uma concessionária Honda nos intervalos especificados na tabela de manutenção.



Jogo de Ferramentas

O jogo de ferramentas encontra-se sob o assento traseiro (pág. 48).

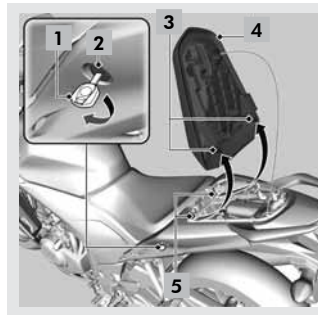
Com as ferramentas que compõem o jogo, é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças. Os serviços que não puderem ser feitos com essas ferramentas deverão ser executados em uma concessionária Honda.

Ferramentas contidas no estojo:

- Chave para porca cilíndrica
- Chave de boca, 8 x 12 mm
- Chave de boca, 10 x 14 mm
- Chave de fenda padrão/Philips
- Cabo para chave Philips/fenda
- Extensão
- Chave Allen, 5 mm
- Chave sextavada, 19 mm
- Chave sextavada, 24 mm
- Alça do capacete
- Extrator de fusíveis

Remoção e Instalação de Componentes do Chassi

Assento Traseiro



1. Chave de ignição
2. Trava do assento
3. Linguetas
4. Assento traseiro
5. Suportes traseiros

Remoção

1. Insira a chave de ignição na trava do assento.
2. Gire-a no sentido horário e, em seguida, puxe o assento traseiro para cima e para trás.

Instalação

1. Insira as linguetas nos suportes traseiros do chassi.
2. Pressione a seção traseira do assento traseiro.

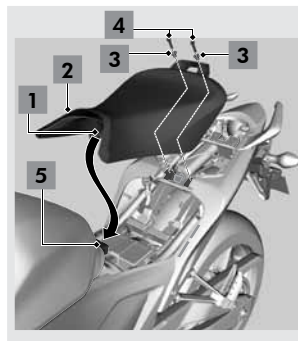
NOTA

- O assento trava automaticamente quando fechado.
- Tenha cuidado para não travá-lo com sua chave dentro do compartimento.

ATENÇÃO

Certifique-se de travar firmemente o assento.

Assento Dianteiro



1. Lingueta
2. Assento dianteiro
3. Buchas
4. Parafusos de fixação
5. Rebaixo

Remoção

1. Remova o assento traseiro (pág. 48).
2. Remova os parafusos de fixação e as buchas e, em seguida, puxe o assento dianteiro para trás e para cima.

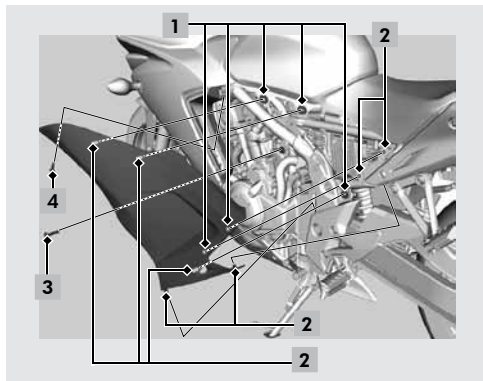
Instalação

1. Insira a lingueta no rebaixo.
2. Instale as buchas e os parafusos de fixação.
3. Aperte firmemente os parafusos de fixação.

ATENÇÃO

Certifique-se de travar firmemente o assento.

Tampas Laterais



1. Borrachas
2. Linguetas
3. Parafuso
4. Presilha

A tampa lateral esquerda deve ser removida para ter acesso à tampa do reservatório do líquido de arrefecimento e a tampa lateral direita, ao fusível principal. As tampas laterais esquerda e direita são removidas da mesma maneira.

Remoção

1. Remova o parafuso e a presilha (pág. 51).
2. Remova as linguetas das borrachas.
3. Remova a tampa lateral soltando as linguetas.

Instalação

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

Presilha

A presilha deve ser retirada para remover as tampas laterais.

Remoção

1. Pressione a parte central do pino para soltar a trava.
2. Remova a presilha do orifício.



1. Pino central

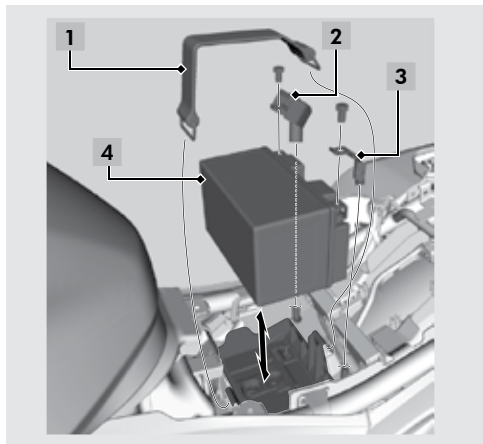
Instalação

1. Empurre a parte inferior do pino central.



2. Insira a presilha no orifício.
3. Pressione a parte central do pino para travar a presilha.

Bateria



1. Cinta de borracha
2. Terminal positivo
3. Terminal negativo
4. Bateria

Remoção

ATENÇÃO

Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de remover a bateria.

1. Remova o assento dianteiro (pág. 49).
2. Solte a cinta de borracha da parte de trás.
3. Desconecte o terminal negativo (-) da bateria.
4. Desconecte o terminal positivo (+) da bateria.
5. Retire a bateria de seu compartimento com cuidado para não derrubar as porcas dos terminais.

Instalação

Reinstale na ordem inversa da remoção. Conecte sempre o terminal positivo (+) primeiro. Verifique se os parafusos e porcas estão apertados firmemente. Ajuste o relógio após reconectar a bateria.

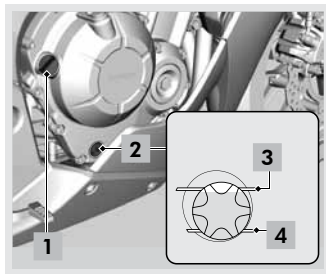
- Para manuseio correto da bateria, consulte *Princípios da Manutenção*, página 40.
- Bateria sem carga, consulte a página 81.

Óleo do Motor

Verificação do Nível

ATENÇÃO

Durante a utilização da motocicleta é natural que haja consumo de óleo do motor, portanto, é muito importante a verificação constante do nível de óleo e seu imediato abastecimento, se necessário.



1. Tampa do gargalo de abastecimento de óleo
2. Visor de inspeção
3. Marca superior
4. Marca inferior

1. Se o motor estiver frio, acione-o e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
2. Desligue o motor e espere de 2 a 3 minutos.
3. Mantenha a motocicleta na vertical, num local plano e firme.
4. Verifique se o nível do óleo está entre as marcas superior e inferior, gravadas no visor de inspeção.

Adição

Se o nível de óleo estiver abaixo ou perto da marca inferior, adicione o óleo do motor recomendado.

1. Remova a tampa do gargalo de abastecimento de óleo. Adicione o óleo recomendado até atingir a marca superior.
 - Para verificar o nível de óleo, mantenha a motocicleta na vertical, num local plano e firme.
 - Não abasteça excessivamente.
 - Tenha cuidado para que materiais estranhos não entrem no gargalo de abastecimento.
 - Em caso de derramamento de óleo, seque-o imediatamente.
2. Reinstale firmemente a tampa do gargalo de abastecimento.

ATENÇÃO

A adição excessiva ou insuficiente de óleo pode danificar o motor. Não misture tipos diferentes de óleo, pois isso poderá prejudicar a lubrificação e o funcionamento da embreagem.

- Para óleo recomendado e orientações acerca da seleção do óleo, consulte *Princípios da Manutenção*, página 42.

Troca do Óleo e Filtro de Óleo

A troca do óleo do motor e do filtro de óleo requer ferramentas especiais. Recomendamos que esse serviço seja feito por uma concessionária Honda.

1. Se o motor estiver frio, acione-o e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
2. Desligue o motor e espere de 2 a 3 minutos.
3. Apoie a motocicleta no cavalete lateral, num local plano e firme.
4. Coloque um recipiente sob o motor para coletar o óleo.
5. Para drenar o óleo, remova a tampa do gargalo de abastecimento, o parafuso de drenagem e a arruela de vedação.

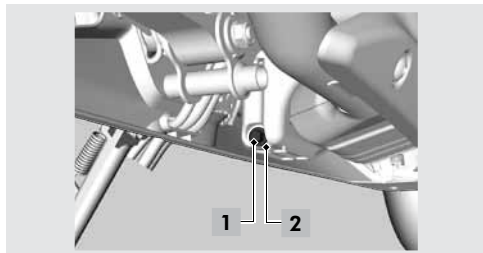
CUIDADO

O motor e o óleo estarão quentes. Tome cuidado para não se queimar.

6. Remova o filtro de óleo com a ferramenta especial e deixe o óleo remanescente escoar. Verifique se o anel de vedação não está preso ao motor.

NOTA

Descarte o óleo e o filtro usados respeitando o meio ambiente. Coloque o óleo num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue o óleo usado em ralos ou no solo.



1. Parafuso de drenagem 2. Arruela de vedação

7. Aplique uma leve camada de óleo para motor no anel de vedação do novo filtro.
8. Instale o filtro novo e aperte-o.

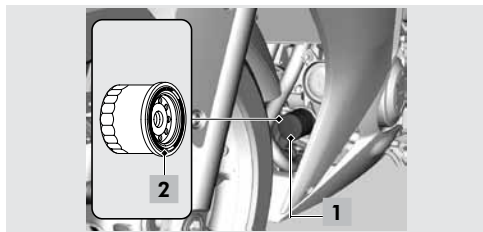
Torque: 26 N.m (2,7 kgf.m)

ATENÇÃO

Use somente o filtro de óleo original Honda. O uso de um filtro incorreto ou de qualidade inferior pode danificar o motor.

9. Instale uma nova arruela de vedação no parafuso de drenagem e aperte-o.

Torque: 30 N.m (3,1 kgf.m)



1. Filtro de óleo 2. Anel de vedação

10. Abasteça o motor com o óleo recomendado (pág. 42) e instale a tampa do gargalo de abastecimento.

Capacidade de óleo:

Troca do óleo e do filtro: 2,7 litros

Somente troca do óleo: 2,5 litros

11. Verifique o nível do óleo (pág. 53).
12. Certifique-se de que não haja vazamento de óleo.



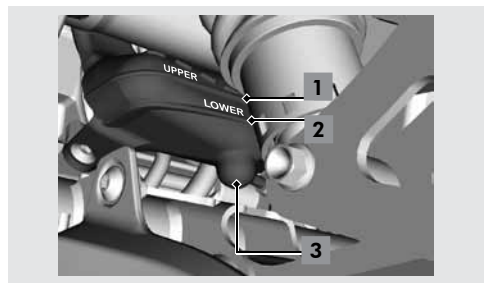
CUIDADO

O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Apesar desse perigo só existir se o óleo for manuseado diariamente, lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.

Líquido de Arrefecimento

Verificação do Nível

1. Mantenha a motocicleta na vertical, num local plano e firme.
2. Verifique se o nível do líquido de arrefecimento no reservatório está entre as marcas superior e inferior.



1. Marca superior
2. Marca inferior
3. Reservatório

Se o reservatório estiver vazio ou a perda de líquido de arrefecimento for excessiva, verifique se há vazamentos e procure uma concessionária Honda para inspecionar a motocicleta.

(cont.)

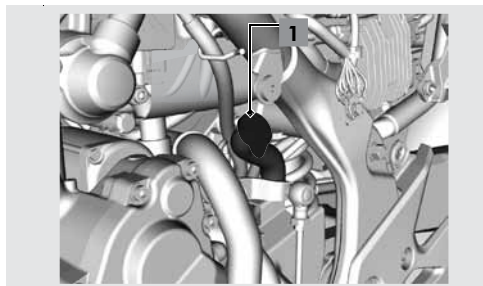
Adição

Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca inferior, adicione o líquido de arrefecimento recomendado (pág. 45) até atingir a marca superior. Adicione o líquido somente a partir da tampa do reservatório e não retire a tampa do radiador.

1. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 50).
2. Remova a tampa do reservatório e adicione o líquido de arrefecimento observando seu nível.
 - ▶ Não adicione acima da marca superior.
 - ▶ Tenha cuidado para que materiais estranhos não entrem no reservatório.
3. Reinstale a tampa firmemente.
4. Instale a tampa lateral esquerda.

CUIDADO

- Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento encontra-se sob pressão e pode provocar queimaduras ao ser expelido.
- Espere o motor e o radiador esfriarem antes de remover a tampa do radiador.
- Mantenha as mãos e as roupas afastadas da ventoinha de arrefecimento, pois seu funcionamento é automático.



1. Tampa do reservatório

Substituição

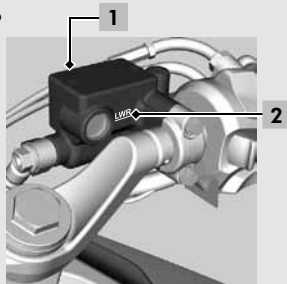
A menos que o proprietário possua as ferramentas adequadas e a experiência necessária, recomendamos que este serviço seja efetuado por uma concessionária Honda.

Freios

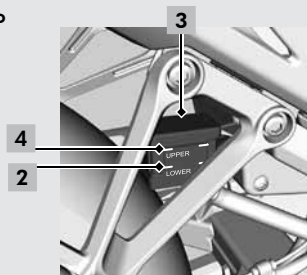
Verificação do Nível de Fluido

1. Mantenha a motocicleta na vertical, num local plano e firme.
2. **Freio dianteiro:** Certifique-se de que o reservatório de fluido de freio esteja na horizontal e o nível do fluido esteja acima da marca inferior.
Freio traseiro: Certifique-se de que o reservatório de fluido de freio esteja na horizontal e o nível do fluido esteja entre as marcas superior e inferior.

Freio dianteiro



Freio traseiro



1. Reservatório de fluido do freio dianteiro
2. Marca inferior
3. Reservatório de fluido do freio traseiro
4. Marca superior

Se o nível estiver abaixo da marca inferior num dos reservatórios ou se a folga da alavanca e pedal de freio estiver excessiva, verifique o desgaste das pastilhas de freio. Caso as pastilhas estejam em bom estado, verifique o sistema de freio quanto a vazamentos. Leve sua motocicleta a uma concessionária Honda para inspeção.

Verificação das Pastilhas

Verifique os indicadores de desgaste nas pastilhas de freio.

Ambas as pastilhas devem ser substituídas se uma pastilha estiver gasta até o indicador de desgaste.

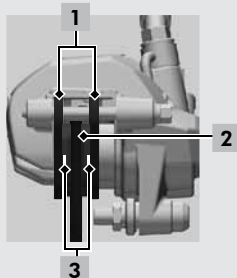
1. **Freio dianteiro** – Verifique as pastilhas sob o cáliper do freio.

2. **Freio traseiro** – Verifique as pastilhas a partir do lado direito da traseira da motocicleta.

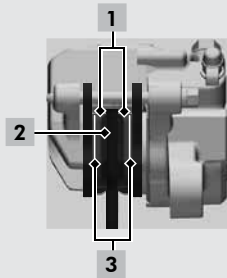
Se a substituição for necessária, dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar o serviço.

Substitua sempre ambas as pastilhas em conjunto.

Freio dianteiro



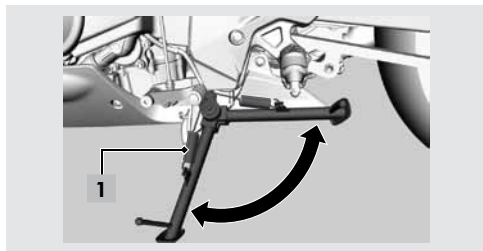
Freio traseiro



- 1. Pastilhas
- 2. Disco
- 3. Indicadores de desgaste

Cavelete Lateral

1. Verifique se o cavelete lateral se move livremente. Se estiver prendendo ou com ruído, limpe a articulação e lubrifique o parafuso de articulação com graxa.
2. Verifique a mola do cavelete lateral quanto a danos ou perda de tensão.
3. Sente-se na motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto e recolha o cavelete lateral.
4. Ligue o motor, acione a embreagem e engate uma marcha.
5. Abaixe totalmente o cavelete lateral. O motor deve desligar assim que o cavelete lateral for abaixado. Se o motor não desligar, procure uma concessionária Honda para inspeção.



1. Mola do cavelete lateral

Corrente de Transmissão

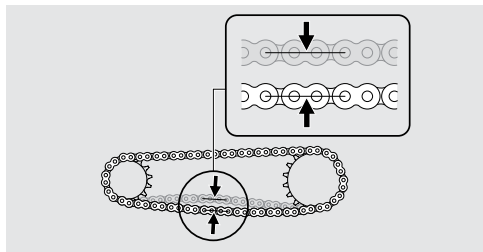
Inspeção da Folga

Verifique a folga da corrente em diversos pontos. Se a folga não permanecer constante em todos os pontos da corrente, alguns elos podem estar engripados ou presos. Procure uma concessionária Honda para verificação da corrente.

1. Apoie a motocicleta no cavalete lateral, num local plano e firme.
2. Desligue o motor e coloque a transmissão em ponto morto.
3. Verifique a folga na parte central inferior da corrente entre a coroa e o pinhão.

Folga da corrente: 35 – 45 mm

- Não pilote a motocicleta se a folga exceder 60 mm.



4. Movimente a motocicleta para frente e verifique se a corrente se move suavemente.
5. Verifique a coroa e o pinhão (pág. 44).
6. Limpe e lubrifique a corrente de transmissão (pág. 44).

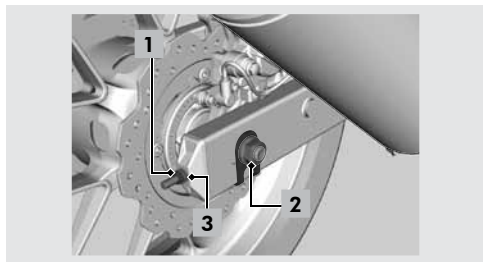
Ajuste

O ajuste da corrente de transmissão requer ferramentas especiais. Procure uma concessionária Honda para esse serviço.

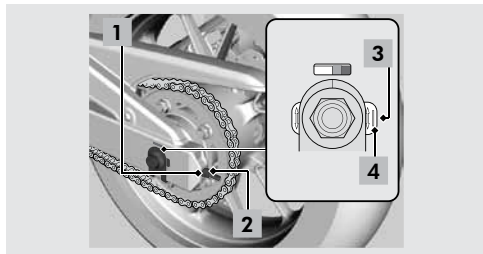
CBR500RA:

Ao ajustar a folga da corrente de transmissão, tome cuidado para não danificar o sensor de velocidade da roda e a roda de pulsos.

1. Apoie a motocicleta no cavalete lateral, num local plano e firme.
2. Desligue o motor e coloque a transmissão em ponto morto.
3. Solte a porca do eixo traseiro.
4. Solte as contraporcas de ambos os lados do braço oscilante.



1. Contraporca
2. Porca do eixo traseiro
3. Porca de ajuste



1. Porca de ajuste
2. Contraporca
3. Extremidade traseira dos ressaltos de ajuste
4. Marca de referência do ajustador

(cont.)

5. Gire ambas as porcas de ajuste um número igual de voltas até obter a folga especificada. Gire-as no sentido horário para diminuir a folga. Gire as porcas no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente. Ajuste a folga num ponto intermediário entre o pinhão e a coroa de transmissão.

Verifique a folga da corrente (pág. 60).

6. Verifique o alinhamento do eixo traseiro, certificando-se de que as marcas de referência do ajustador se alinhem com a extremidade traseira dos ressaltos de ajuste. As marcas devem estar ajustadas uniformemente. Se o eixo estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita e esquerda até obter o alinhamento correto. Verifique novamente a folga da corrente.

7. Aperte a porca do eixo traseiro.

Torque: 88 N.m (9,0 kgf.m)

8. Aperte um pouco as porcas de ajuste e, em seguida, aperte as contraporcas mantendo as porcas de ajuste fixas com uma chave.

Torque: 21 N.m (2,1 kgf.m)

9. Verifique novamente a folga da corrente.



CUIDADO

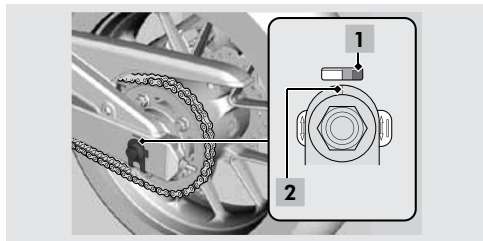
- Caso não use um torquímetro na instalação, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem.
- A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Inspeção do Desgaste

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste. Se a marca de referência entrar na faixa vermelha da etiqueta, isso indica que a corrente está excessivamente gasta e deve ser substituída.

Corrente de reposição: DID 520V0

Se necessário, leve a motocicleta a uma concessionária Honda para fazer a substituição.

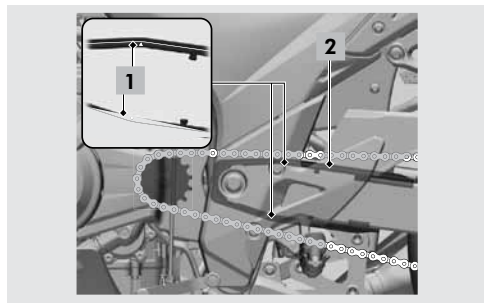


1. Faixa vermelha
2. Marca de referência

Deslizador da Corrente

Verifique as condições do deslizador da corrente. Se o deslizador atingir a linha indicadora de desgaste, substitua-o.

Para efetuar a substituição, dirija-se a uma concessionária Honda.



1. Linha indicadora de desgaste
2. Deslizador da corrente de transmissão

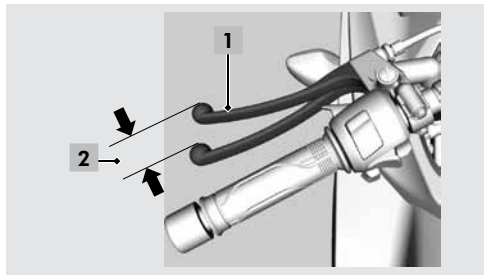
Embreagem

Verificação da Folga da Alavanca

Verifique a folga da alavanca da embreagem.

Folga da alavanca da embreagem:

10 – 20 mm



1. Alavanca da embreagem
2. Folga

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem. Se necessário, procure uma concessionária Honda para fazer a substituição.

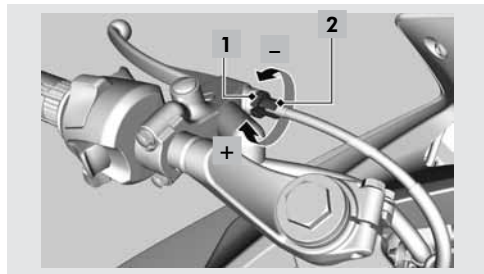
Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgaste prematuros.

Ajuste da Folga

Ajuste superior

Primeiro ajuste a folga com o ajustador superior do cabo da embreagem.

1. Solte a contraporca superior.
2. Gire o ajustador superior do cabo até que a folga seja de **10 a 20 mm**.
3. Aperte a contraporca superior e verifique a folga novamente.

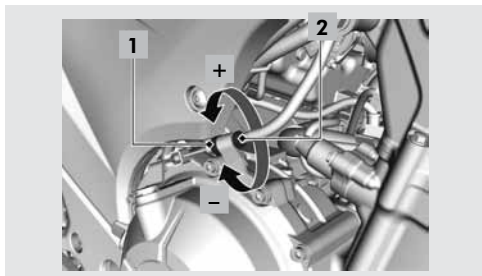


1. Contraporca superior
2. Ajustador superior do cabo da embreagem

Ajuste inferior

Caso o ajustador superior do cabo seja desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, ajuste a folga do cabo da embreagem com a porca de ajuste inferior.

1. Solte a contraporca superior e gire totalmente o ajustador superior do cabo (para obter a folga máxima). Aperte a contraporca superior.
2. Solte a contraporca inferior.
3. Gire a porca de ajuste inferior até que a folga da alavanca da embreagem seja de **10 a 20 mm**.
4. Aperte a contraporca inferior e verifique novamente a folga.



1. Contraporca inferior
2. Porca de ajuste inferior

5. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não morra e a motocicleta não se movimente para frente. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

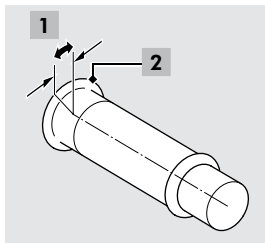
Se não obtiver o ajuste adequado ou se a embreagem não funcionar corretamente, dirija-se a uma concessionária Honda para inspecionar a embreagem.

Acelerador

Verificação

Com o motor desligado, verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente, da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada, em todas as posições do guidão e se a folga da manopla está correta. Se o acelerador não funcionar suavemente, feche-o; ou se o cabo estiver danificado, procure uma concessionária Honda para fazer a inspeção.

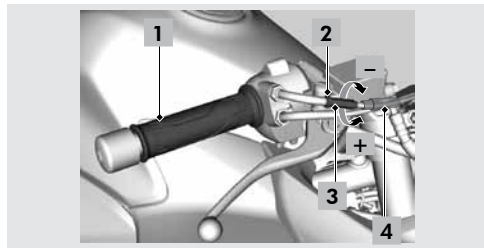
Folga no flange da manopla: 2 – 6 mm



1. Folga
2. Flange

Ajuste da Folga

1. Deslize o protetor do cabo do acelerador.
2. Solte a contraporca.
3. Gire o ajustador até que a folga seja de **2 a 6 mm**.
4. Aperte a contraporca, retorne o protetor do cabo e verifique novamente a ação do acelerador.



1. Manopla do acelerador
2. Contraporca
3. Ajustador
4. Protetor do cabo do acelerador

Folga das Válvulas

A folga das válvulas deve ser verificada e ajustada de acordo com os intervalos especificados na Tabela de Manutenção (pág. 35).

Procure uma concessionária Honda para inspecionar e ajustar a folga das válvulas.

NOTA

É necessário o uso de uma ferramenta de medição para este procedimento.

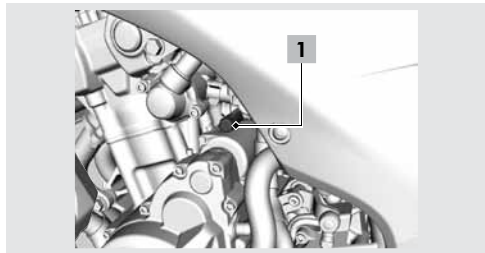
ATENÇÃO

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor. Já a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência.

Respiro do Motor

Limpeza

1. Remova o bujão do tubo de respiro do motor.
2. Drene os depósitos num recipiente adequado.
3. Instale o bujão do tubo de respiro.



1. Bujão do tubo de respiro do motor

Outros Ajustes

Ajuste da Suspensão Traseira

A suspensão traseira pode ser ajustada de acordo com a carga transportada e as condições da pista.

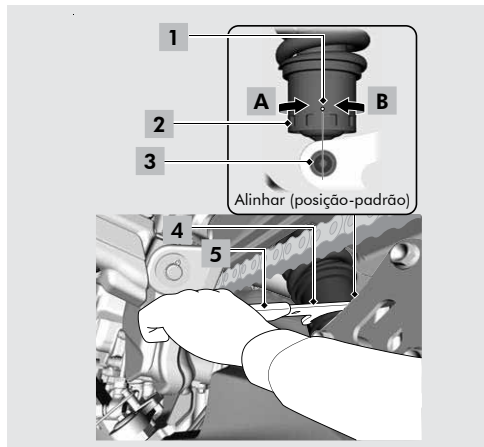
Pré-carga da mola

Para girar o ajustador, utilize a chave para porca cilíndrica e a extensão, fornecidas no jogo de ferramentas (pág. 48).

O ajustador da pré-carga possui 9 posições. A posição-padrão é a 3, quando a marca de referência do ajustador está alinhada com a extremidade esquerda do parafuso de fixação inferior do amortecedor traseiro.

Gire o ajustador no sentido **A** para reduzir a tensão da mola (suavizar) (posições 1 e 2) ou gire-o no sentido **B** para aumentá-la (enrijecer) (posições 4 a 9).

Tentar girar diretamente da posição 1 para 9 ou vice-versa pode danificar o amortecedor.



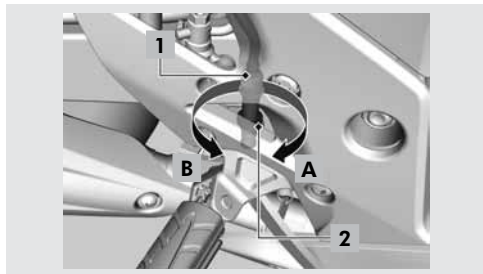
1. Marca de referência
2. Ajustador
3. Parafuso de fixação inferior
4. Chave para porca cilíndrica
5. Extensão

Ajuste do Interruptor da Luz do Freio

Verifique o funcionamento do interruptor da luz do freio. Gire a porca de ajuste no sentido **A** para adiantar o ponto em que a luz do freio se acende, e no sentido **B** para retardá-lo.

ATENÇÃO

Para ajustar o interruptor, gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.



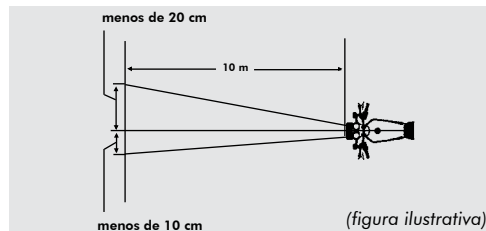
- 1. Interruptor da luz do freio
- 2. Porca de ajuste

Ajuste do Facho do Farol

O farol é de grande importância para sua segurança. Se estiver desregulado, a visibilidade será reduzida e os motoristas que trafegam em sentido contrário terão sua visão ofuscada.

Com uma inclinação acentuada para baixo, o farol, apesar de iluminar intensamente, reduz o campo de visibilidade, trazendo-o para muito perto da motocicleta. Com uma inclinação nula, o espaço próximo à motocicleta será deixado às escuras e, também a grandes distâncias, a iluminação será deficiente.

Se pilotar à noite, logo perceberá se é ou não necessário regular o farol. Mas não deixe de regulá-lo antes de sair.



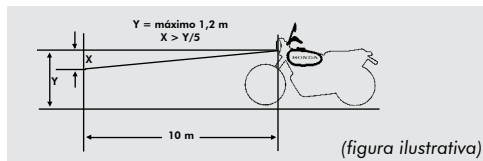
NOTA

Regule o farol na luz baixa.

1. Coloque a motocicleta na posição vertical (sem apoiá-la no cavalete), com o centro da roda dianteira a 10 m de uma parede plana, de preferência não reflexiva.
2. Calibre os pneus na pressão especificada.

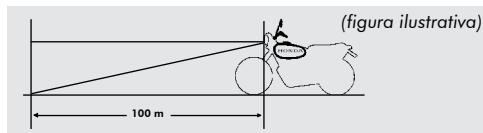
NOTA

O peso do passageiro e da carga podem afetar consideravelmente a regulagem do farol. Ajuste-o novamente considerando o peso do passageiro e da carga.



NOTA

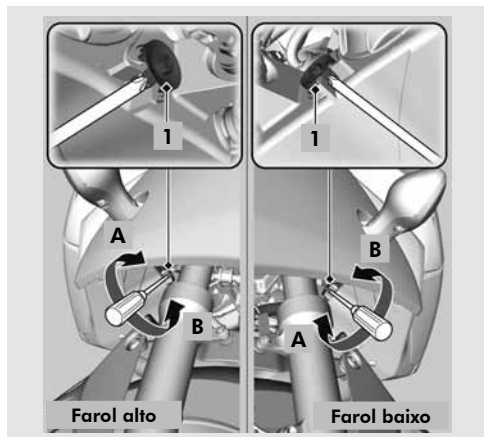
O fecho do farol deve alcançar 100 m, no máximo.



Ajuste vertical

O fecho do farol pode ser ajustado verticalmente para obter o alinhamento correto. Gire o fixador com a chave Phillips, fornecida no jogo de ferramentas, para dentro ou para fora, conforme necessário.

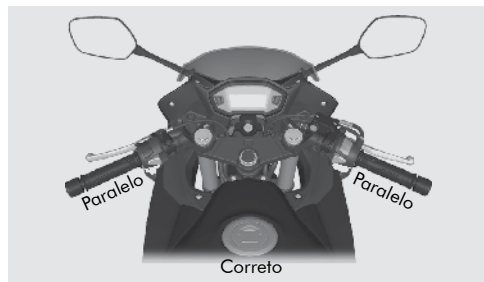
Obedeça às leis e regulamentações locais de trânsito.



1. Fixador
- A. Levanta o fecho
- B. Abaixa o fecho

Espelho Retrovisor

O espelho retrovisor permite o ajuste do ângulo de visão. Coloque a motocicleta em local plano e sente-se nela. Para ajustar, vire o espelho até obter o melhor ângulo de visão de acordo com sua altura, peso e posição de pilotagem.



ATENÇÃO

Nunca force o espelho retrovisor contra a haste de suporte durante a regulagem. Se necessário, solte a porca de fixação e movimente a haste para o lado oposto, para facilitar a regulagem.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O Motor Não Dá Partida (Indicador do sistema imobilizador permanece aceso)

O Motor de Partida Funciona mas o Motor Não Dá Partida

Verifique os seguintes itens:

- Se a sequência de partida está correta (pág. 30).
- Se há gasolina suficiente no tanque de combustível.
- Se o indicador de falha do PGM-FI está aceso.
 - ▶ Se o indicador estiver aceso, procure uma concessionária Honda o mais rápido possível.
- Se o indicador do sistema imobilizador está aceso.
 - ▶ Desligue o interruptor de ignição e retire a chave. Insira-a novamente e ligue o interruptor de ignição. Se o indicador permanecer aceso, verifique se:
 - ▶ Não há outra chave registrada no sistema imobilizador (inclusive chave reserva) próxima ao interruptor de ignição.
 - ▶ Não há lacres ou adesivos metálicos na chave.
 - ▶ Caso o indicador ainda permaneça aceso, procure uma concessionária Honda.

O Motor de Partida Não Funciona

Verifique os seguintes itens:

- o interruptor do motor deve estar na posição  (pág. 29);
- fusíveis queimados (pág. 85);
- conexão solta na bateria ou terminais oxidados (pág. 52);
- condições da bateria (pág. 81).

Se o problema persistir, procure uma concessionária Honda para inspeção.

Superaquecimento (Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento aceso)

O motor está superaquecendo quando:

- O indicador de temperatura do líquido de arrefecimento se acende.
- A aceleração fica lenta.
 - ▶ Se isso acontecer, encoste com segurança na lateral da pista e siga o seguinte procedimento.

NOTA

Manter o motor em marcha lenta por longos períodos pode fazer com que o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento se acenda.

ATENÇÃO

Pilotar com o motor superaquecido pode danificar o motor.

1. Desligue o motor e, em seguida, ligue o interruptor de ignição.
2. Verifique se a ventoinha do radiador está funcionando e, em seguida, desligue o interruptor de ignição.
 - Se a ventoinha não estiver funcionando: Suspeite de falha. Não ligue o motor. Transporte sua motocicleta a uma concessionária Honda.
 - Se a ventoinha estiver funcionando: Espere o motor esfriar com o interruptor de ignição desligado.
3. Com o motor frio, verifique a mangueira do radiador e veja se há vazamento (pág. 55).
 - Em caso de vazamento: Não ligue o motor. Transporte sua motocicleta a uma concessionária Honda.
4. Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório e, se necessário, adicione-o (pág. 55).
5. Se as inspeções acima estiverem normais, você pode prosseguir a pilotagem, ficando atento ao indicador de temperatura do líquido de arrefecimento.

Os Indicadores se Acendem ou Piscam

Indicador da Pressão do Óleo

Se o indicador da pressão do óleo se acender, encoste com segurança na lateral da pista e desligue o motor.

ATENÇÃO

Pilotar com a pressão do óleo baixa pode danificar seriamente o motor.

1. Verifique o nível de óleo do motor e, se necessário, adicione-o (pág. 53).
2. Ligue o motor.
 - Somente prossiga a pilotagem se o indicador da pressão do óleo se apagar.

Aceleração rápida pode acender o indicador da pressão do óleo, principalmente se o nível do óleo estiver baixo. Se o nível do óleo estiver correto e esse indicador continuar aceso, desligue o motor e procure uma concessionária Honda.

Se o nível do óleo abaixar rapidamente, a motocicleta poderá apresentar vazamento ou outro problema grave. Procure uma concessionária Honda para inspecioná-la.

Indicador de Falha do PGM-FI

Se o indicador se acender durante a pilotagem, poderá haver sérios problemas com o sistema PGM-FI. Reduza a velocidade e procure uma concessionária Honda, o mais rápido possível, para verificação.

Indicador do ABS (CBR500RA)

Se o indicador do ABS se acender em alguma das seguintes condições, isso indica um sério problema no sistema de freio. Reduza a velocidade e procure uma concessionária Honda, o mais rápido possível, para verificação.

- O indicador se acende e começa a piscar durante a pilotagem.
- O indicador não se acende quando o interruptor de ignição está ligado.
- O indicador não se apaga quando a motocicleta ultrapassa 10 km/h.

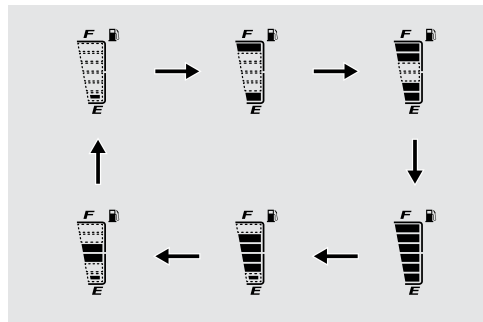
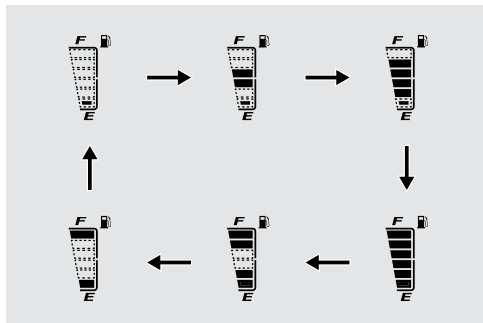
Se o indicador do ABS permanecer aceso, os freios continuarão operando como um sistema de freio convencional, mas sem a função antibloqueio.

O indicador do ABS pode piscar caso a roda traseira seja girada enquanto a motocicleta é levantada do solo. Neste caso, desligue o interruptor de ignição e ligue-o novamente. O indicador do ABS se apagará após a motocicleta atingir 30 km/h.

Indicação de Falha do Medidor de Combustível

Se o sistema de combustível apresentar um erro, todos os segmentos piscarão ou se apagarão conforme mostrado.

Se isso ocorrer, procure uma concessionária Honda o mais rápido possível.



Pneu Furado

Reparos em pneus furados ou remoção de rodas requerem ferramentas especiais e habilidades técnicas. Recomendamos que esse serviço seja realizado por uma concessionária Honda.

Após um reparo de emergência, procure uma concessionária Honda para que seja feita a inspeção/substituição do pneu.

CUIDADO

- Pilotar a motocicleta com um reparo temporário é muito perigoso. Se o pneu não for reparado corretamente, você poderá sofrer um acidente com ferimentos graves ou fatais.
- Caso precise pilotar com um reparo temporário, pilote cuidadosamente e não ultrapasse os 50 km/h, até que o pneu seja substituído.
- Procure uma concessionária Honda, o mais rápido possível, para fazer a substituição.

Rodas

Siga os seguintes procedimentos caso precise remover a roda para reparar um pneu furado.

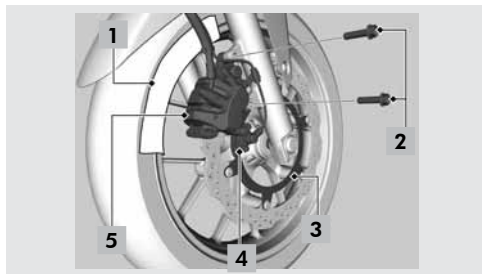
ATENÇÃO

CBR500RA: Ao remover ou instalar a roda, tome cuidado para não danificar o sensor de velocidade da roda e a roda de pulsos.

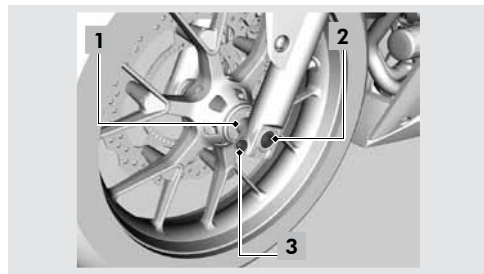
Roda dianteira

Remoção

1. Estacione a motocicleta em local plano e firme.
2. Cubra o lado direito da roda dianteira e o câliper do freio com um pano ou capa protetora.
3. Retire os parafusos de fixação e remova o câliper do freio direito.
 - ▶ Apoie o conjunto do câliper do freio para que não fique pendurado pela mangueira. Não torça a mangueira do freio.
 - ▶ Evite o contato de graxa, óleo ou sujeira nas superfícies do disco ou das pastilhas.
 - ▶ Não acione a alavanca do freio enquanto o câliper do freio é removido.
 - ▶ Tome cuidado para que o câliper do freio não risque a roda durante a remoção.



1. Pano ou capa protetora
2. Parafusos de fixação
3. Roda de pulsos (CBR500RA)
4. Sensor de velocidade da roda (CBR500RA)
5. Cáliper do freio



1. Bucha lateral
2. Eixo dianteiro
3. Parafuso de fixação do eixo

4. Solte o parafuso de fixação do eixo e o eixo dianteiro.
5. Apoie a motocicleta firmemente e levante a roda dianteira do solo com um cavalete para manutenção ou elevador.
6. Remova o eixo dianteiro, a roda dianteira e as buchas laterais.

Instalação

1. Instale as buchas laterais direita e esquerda, em suas posições originais, na roda.
2. Pelo lado esquerdo, posicione a roda entre os garfos e insira o eixo dianteiro na extremidade, através do garfo esquerdo e do cubo da roda.

3. Aperte o eixo.

Torque: 54 N.m (5,5 kgf.m)

4. Instale o câliper do freio e aperte os parafusos de fixação.

Torque: 30 N.m (3,1 kgf.m)

- ▶ Tome cuidado para que o câliper do freio não risque a roda durante a instalação.
- ▶ Utilize parafusos de fixação novos para instalar o câliper do freio.

ATENÇÃO

Ao instalar o câliper do freio no garfo, encaixe cuidadosamente o disco de freio entre as pastilhas para não riscá-las.

5. Abaixe a roda dianteira.
6. Acione a alavanca do freio e bombeie várias vezes o garfo.
7. Aperte o parafuso de fixação do eixo.
Torque: 22 N.m (2,2 kgf.m)
8. Levante novamente a roda dianteira do solo e verifique se a roda gira livremente depois de liberar o freio.
9. Retire o pano ou a capa protetora.



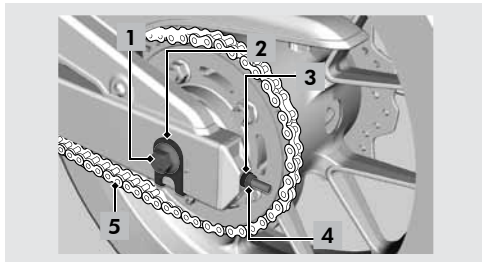
CUIDADO

Caso não use um torquímetro na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

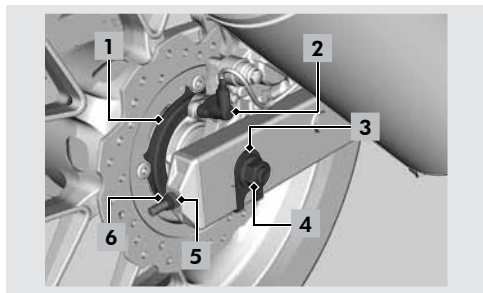
Roda traseira

Remoção

1. Apoie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do solo com um cavalete para manutenção ou elevador.
2. Solte a porca do eixo traseiro e contraporcas, e gire as porcas de ajuste de forma que a roda traseira possa ser movimentada totalmente para frente, obtendo a folga máxima da corrente de transmissão.
3. Remova a corrente de transmissão da coroa, empurrando a roda traseira para frente.
4. Remova a porca do eixo traseiro e a arruela.



- | | |
|--------------------|----------------------------|
| 1. Eixo traseiro | 4. Contraporca |
| 2. Arruela | 5. Corrente de transmissão |
| 3. Porca de ajuste | |



1. Roda de pulsos (CBR500RA)
 2. Sensor de velocidade da roda (CBR500RA)
 3. Arruela
 4. Porca do eixo traseiro
 5. Porca de ajuste
 6. Contraporca
5. Remova o eixo traseiro, a arruela, o suporte do câliper do freio, a roda traseira e as buchas laterais.
 - Apoie o conjunto do câliper do freio para que não fique pendurado pela mangueira. Não torça a mangueira do freio.
 - Evite o contato de graxa, óleo ou sujeira nas superfícies do disco ou das pastilhas.
 - Não acione o pedal do freio enquanto o câliper do freio é removido.

(cont.)

Instalação

1. Para instalar a roda traseira, siga o procedimento inverso da remoção.
 - Tome cuidado para que o câliper do freio não risque a roda durante a instalação.

ATENÇÃO

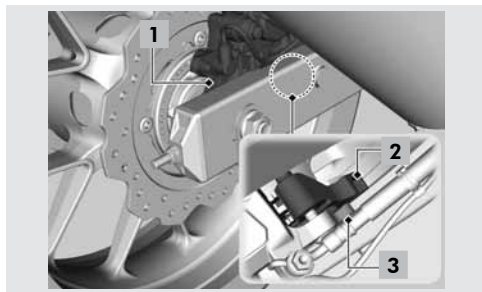
Ao instalar o câliper do freio, encaixe cuidadosamente o disco de freio entre as pastilhas para não riscá-las.

2. Certifique-se de que o ressalto no suporte do câliper do freio esteja encaixado na ranhura do braço oscilante.
3. Ajuste a corrente de transmissão (pág. 61).
4. Aperte a porca do eixo traseiro.

Torque: 88 N.m (9,0 kgf.m)

5. Aperte um pouco as porcas de ajuste da corrente de transmissão e, em seguida, aperte as contra-porcas mantendo as porcas de ajuste fixas com uma chave.

Torque: 21 N.m (2,1 kgf.m)



1. Suporte do câliper do freio
2. Ressalto
3. Ranhura

6. Após instalar a roda, acione o pedal do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-lo. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.



CUIDADO

Caso não use um torquímetro na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Falha Elétrica

Bateria Sem Carga

Carregue a bateria com um carregador de baterias para motocicletas.

Remova a bateria da motocicleta antes de carregá-la. Não use um carregador de baterias para automóveis, pois a bateria pode superaquecer e sofrer danos permanentes.

Se a bateria não funcionar depois de carregada, procure uma concessionária Honda.

ATENÇÃO

Partida com bateria auxiliar de um automóvel não é recomendada, pois pode danificar o sistema elétrico da motocicleta.

Lâmpada Queimada

Siga os seguintes procedimentos para a substituição de uma lâmpada queimada.



CUIDADO

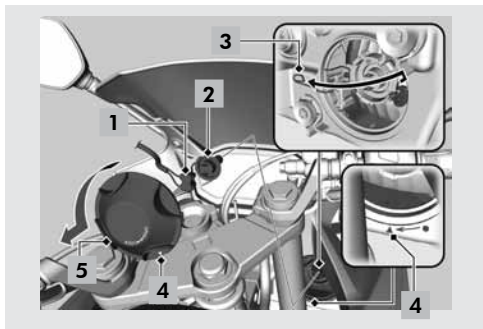
Deixe a lâmpada esfriar antes de substituí-la.

NOTA

- Posicione o interruptor de ignição em OFF ou LOCK, antes de substituir as lâmpadas.
- Use apenas as lâmpadas recomendadas.
- Verifique se a lâmpada substituída funciona corretamente antes da pilotagem.

► Para saber a potência da lâmpada, consulte Especificações Técnicas, página 111.

Lâmpada do farol



1. Soquete
2. Lâmpada
3. Presilha da lâmpada
4. Seta
5. Tampa do soquete

1. Remova a tampa do soquete girando-a no sentido anti-horário.
2. Retire o soquete sem girá-lo.
3. Desencaixe a presilha da lâmpada e remova a lâmpada, sem girá-la.

4. Instale a nova lâmpada e as peças removidas na ordem inversa da remoção.

► Certifique-se de que as setas na tampa do soquete e no alojamento do farol estejam alinhadas.

ATENÇÃO

- Não toque no bulbo da lâmpada do farol com os dedos. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar queima prematura.
- Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido em álcool para evitar a queima prematura.

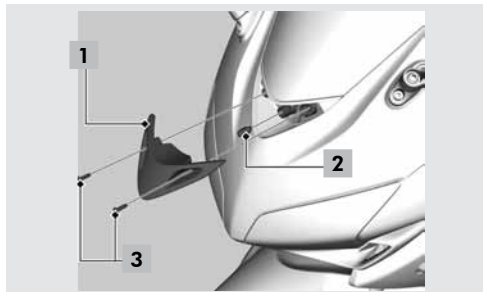
NOTA

O farol desta motocicleta foi projetado para funcionar de duas maneiras:

- Ao ligar a motocicleta, o farol baixo será automaticamente ligado (apenas uma das lâmpadas do farol será acesa), atendendo ao CTB Lei nº 9.503, Art. 40, Parágrafo único.
- Quando o farol alto estiver ligado, ambas as lâmpadas se acenderão.

As duas situações são consideradas normais e não indicam qualquer anormalidade no sistema de iluminação.

Lâmpada da luz de posição

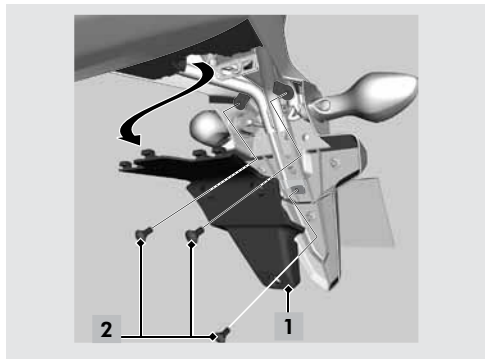


1. Lente da luz de posição
2. Lâmpada
3. Parafusos

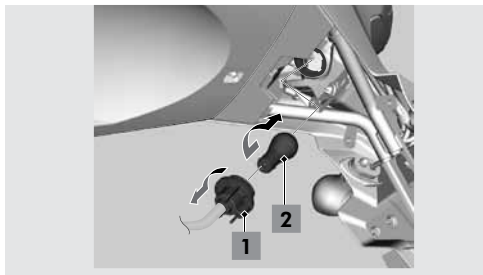
1. Remova os parafusos.
2. Remova a lente da luz de posição.
3. Retire a lâmpada sem girá-la.
4. Instale uma nova lâmpada e as peças removidas na ordem inversa da remoção.

Lâmpada da lanterna traseira/luz de freio

1. Remova os parafusos e a tampa do para-lama traseiro.



1. Tampa do para-lama traseiro
2. Parafusos

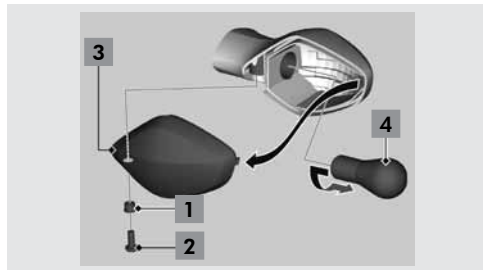


1. Soquete
2. Lâmpada

2. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o.
3. Pressione levemente a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário.
4. Instale uma nova lâmpada e as peças removidas na ordem inversa da remoção.

Lâmpadas das sinaleiras dianteiras e traseiras

1. Retire o parafuso e a bucha.
2. Remova a lente da sinaleira.
3. Pressione levemente a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário.

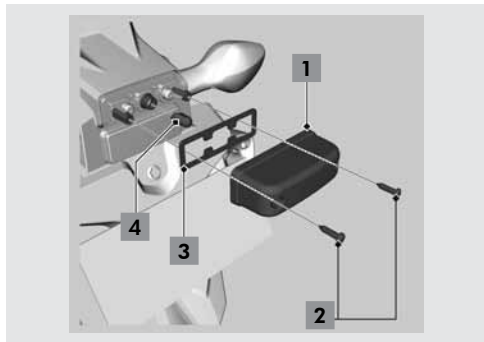


1. Bucha
2. Parafuso
3. Lente da sinaleira
4. Lâmpada

4. Instale uma nova lâmpada e as peças removidas na ordem inversa da remoção.
 - Use somente lâmpada âmbar.

Lâmpada da luz da placa de licença

1. Remova os parafusos, a tampa da luz da placa de licença e a junta da tampa.
2. Retire a lâmpada sem girá-la.



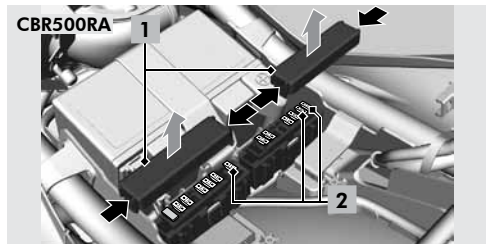
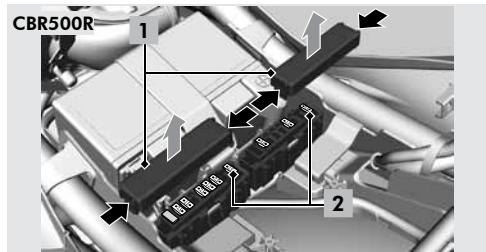
1. Tampa da luz da placa de licença
2. Parafusos
3. Junta da tampa
4. Lâmpada

3. Instale uma nova lâmpada e as peças removidas na ordem inversa da remoção.

Fusível Queimado

- Antes de manusear os fusíveis, consulte *Inspeção e Substituição de Fusíveis*, página 41.

Caixas de fusíveis



1. Tampas das caixas de fusíveis
2. Fusíveis de reserva

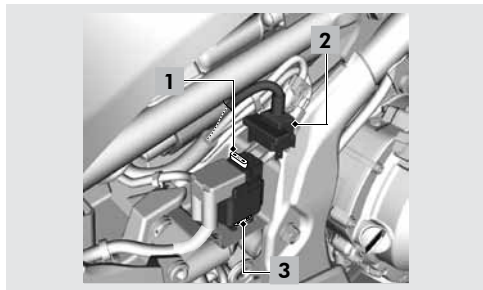
(cont.)

1. Remova o assento dianteiro (pág. 49).
2. Remova as tampas das caixas de fusíveis.
3. Retire os fusíveis um a um com o extrator de fusíveis, disponível no jogo de ferramentas, e verifique se há algum fusível queimado. Sempre substitua um fusível queimado por outro de mesma amperagem.
4. Instale as tampas das caixas de fusíveis.
5. Instale o assento dianteiro.

ATENÇÃO

Se um fusível queimar com frequência, isso indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Procure uma concessionária Honda para inspecionar a motocicleta.

Fusível principal



1. Fusível principal
2. Conector
3. Fusível principal de reserva

1. Remova a tampa lateral direita (pág. 50).
2. Solte o conector do interruptor magnético de partida.
3. Retire o fusível principal e verifique se está queimado. Sempre substitua um fusível queimado por outro de mesma amperagem.
 - O fusível principal de reserva está localizado no interruptor magnético de partida.
4. Reinstale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

INFORMAÇÕES GERAIS

Chaves

Chave de Ignição

A chave de ignição contém um chip codificado que é reconhecido pelo sistema imobilizador para ligar o motor. Tenha cuidado ao manusear a chave para não danificar os componentes do sistema.

- Não entorte as chaves nem coloque objetos pesados sobre elas.
- Evite exposição prolongada ao sol ou altas temperaturas.
- Não esmerile ou fure as chaves nem altere o seu formato original.
- Mantenha as chaves distantes de objetos eletromagnéticos.

Se todas as chaves e a placa de número da chave forem perdidas, o módulo de controle de ignição/unidade PGM-FI deverá ser substituído por uma concessionária Honda. Para evitar que isso aconteça, tenha sempre uma chave reserva. Se perder uma chave, faça outra cópia imediatamente.

Para fazer uma cópia da chave e registrá-la no sistema imobilizador, leve a chave reserva, a placa de número da chave e a motocicleta a uma concessionária Honda.

Instrumentos, Controles e Outros Componentes

Interruptor de Ignição

O farol sempre se acende quando o interruptor de ignição é ligado. Deixar o interruptor ligado e o motor desligado irá descarregar a bateria.

Não gire a chave durante a pilotagem.

Um chaveiro de metal pode danificar a área ao redor do interruptor de ignição.

Interruptor do Motor

Não use o interruptor do motor exceto em uma emergência. Ao acioná-lo, o motor desligará subitamente, tornando a pilotagem insegura.

Se o motor for desligado com o uso do interruptor do motor, desligue o interruptor de ignição. Caso contrário, a bateria irá descarregar.

Hodômetro

Quando a quilometragem atingir 999.999, a contagem será interrompida e essa indicação será mantida.

Hodômetro Parcial

Se os hodômetros parciais A e B excederem 9,999.9 quilômetros, eles retornarão automaticamente para 0,0.

Sistema Imobilizador

O sistema imobilizador Honda desativa o sistema de ignição caso uma chave incorretamente codificada seja utilizada para ligar o motor. Quando o interruptor de ignição é desligado, o sistema imobilizador fica sempre acionado, mesmo que o indicador do sistema não esteja piscando. Quando o interruptor de ignição é ligado com o interruptor do motor na posição $\odot$, o indicador do sistema imobilizador se acende por alguns segundos e, em seguida, se apaga para indicar que o motor pode ser ligado.

► Caso o indicador do sistema imobilizador não se apague, consulte a página 72.

O indicador do sistema imobilizador começa a piscar a cada 2 segundos durante 24 horas depois que o interruptor de ignição é desligado. Para ativar ou desativar a intermitência do indicador, consulte a página 27.



Este equipamento opera em base secundária e, consequentemente, pode sofrer interferência prejudicial, inclusive das estações de mesmo tipo, e não pode causar interferência prejudicial aos sistemas que operam em base primária.

Bolsa para Documentos

O manual do proprietário e outros documentos podem ser guardados na bolsa para documentos, localizada na face interna do assento dianteiro.

Corte da Ignição

Um sensor de ângulo desliga automaticamente o motor e a bomba de combustível em caso de queda. Para ativar novamente o sensor, desligue o interruptor de ignição e ligue-o novamente antes de acionar o motor.

Catalisador

Esta motocicleta está equipada com um catalisador de três vias. O catalisador contém metais preciosos que ajudam a converter hidrocarbonetos (HC), monóxido de carbono (CO) e óxidos de nitrogênio (NOx) presentes nos gases de escape em compostos seguros.

Catalisadores defeituosos contribuem para a poluição do ar e podem prejudicar o desempenho do motor. As peças de reposição devem ser peças originais Honda ou equivalentes.

Siga estas recomendações para proteger o catalisador de sua motocicleta.

- Use somente gasolina de boa qualidade sem chumbo. O uso de gasolina de baixa qualidade ou adulterada pode danificar o catalisador.
- Mantenha o motor em boas condições.
- Inspecione sua motocicleta em caso de falha na ignição, contraexplosão, se o motor estiver morrendo ou se houver algum outro problema afetando a pilotagem.

COMO TRANSPORTAR A MOTOCICLETA

Se utilizar um caminhão ou carreta para transportar sua motocicleta Honda, siga as instruções abaixo.

- Use uma rampa para colocar a motocicleta no veículo de transporte.
- Certifique-se de que o interruptor de ignição esteja desligado.
- Mantenha a motocicleta na vertical, utilizando cintas de fixação apropriadas. Não utilize cordas, pois estas podem se soltar, causando a queda da motocicleta.
- Mantenha a transmissão engrenada durante o transporte.

Para manter a motocicleta firmemente no lugar, apoie a roda dianteira na frente da caçamba do veículo de transporte. Prenda as extremidades inferiores das duas cintas de fixação nos ganchos do veículo. Prenda as extremidades superiores das cintas no guidão (uma no lado direito e outra no lado esquerdo), próximo ao garfo. Certifique-se de que as cintas de fixação não estejam em contato com os cabos de controle, carenagens ou fiação elétrica.

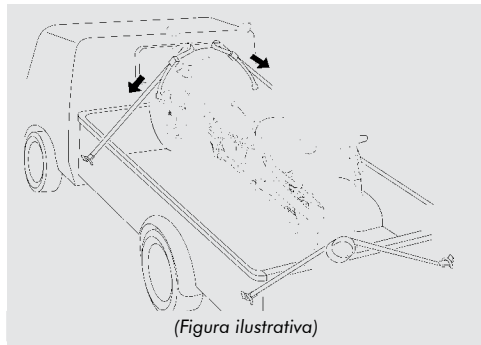
Aperte ambas as cintas até que a suspensão dianteira fique comprimida até, no mínimo, metade de seu curso. Apertá-las excessivamente pode danificar os retentores dos garfos. Trave as cintas para que não se soltem durante o percurso.

Use outra cinta de fixação para evitar que a traseira da motocicleta se movimente.

Não transporte a motocicleta deitada. Isso poderá danificá-la, além de causar vazamento de combustível, o que é muito perigoso.

NOTA

A parte traseira da motocicleta pode ser fixada pela roda ou pelas alças traseiras. Prenda-a de forma que a mesma fique na vertical e firmemente fixa. Para evitar danos às peças, recomenda-se a proteção da região de contato com as cintas.



NOTA

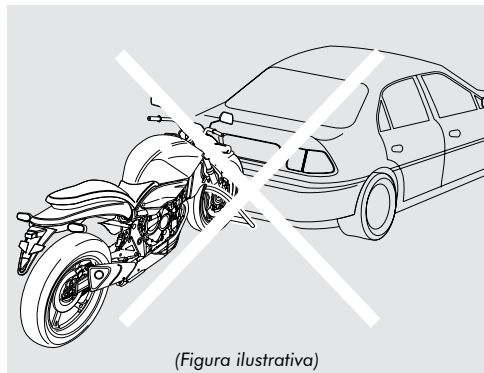
A Moto Honda da Amazônia Ltda. não se responsabiliza pelo frete, estadia do condutor ou veículo, por danos causados durante imprevistos emergenciais, nem pelo transporte da motocicleta para a assistência técnica devido à pane que impeça a locomoção ou execução das revisões periódicas estipuladas na Tabela de Manutenção.

Reboque para Motocicletas

Os dispositivos de reboque de motocicletas que apoiam a roda traseira no solo, assim como o reboque utilizando corda cambão ou cabo de aço, não devem ser utilizados em hipótese alguma. Caso contrário, a bomba de óleo não funcionará. Como as engrenagens e os rolamentos dos eixos primário e secundário da transmissão são lubrificados sob pressão, estes serão danificados. Além disso, a suspensão dianteira, a coluna de direção e o chassi da motocicleta não foram dimensionados para suportar esforços e vibrações nesse sentido.

ATENÇÃO

Danos causados pelo uso de tais dispositivos ou de outros equipamentos não recomendados pela Honda não serão cobertos pela garantia.



(Figura ilustrativa)

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

As condições da motocicleta, maneira de pilotar e condições externas afetam o consumo de combustível.

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso também contribuem para este desempenho.

Condições da Motocicleta

Para máxima economia de combustível, mantenha a motocicleta em perfeitas condições de uso e utilize somente combustível de boa qualidade.

Use somente peças originais Honda e efetue todos os serviços de manutenção necessários nos intervalos especificados, principalmente a regulagem do sistema de injeção e verificação do sistema de escapamento.

Verifique frequentemente a pressão e o desgaste dos pneus. O uso de pneus desgastados ou com pressão incorreta aumenta o consumo de combustível.

Maneira de Pilotar

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada de forma moderada. Acelerações rápidas, manobras bruscas ou frenagens severas aumentam o consumo.

Sempre utilize as marchas adequadas, de acordo com a velocidade, e acelere suavemente. Tente manter a motocicleta em velocidade constante, sempre que o tráfego permitir.

Condições Externas

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada em rodovias planas e de boa estrutura, ao nível do mar, sem passageiro ou bagagem, e com temperatura ambiente moderada. Roupas e capacete sob medida também contribuem para a economia de combustível.

O consumo será sempre maior com o motor frio. Porém, não há necessidade de deixá-lo em marcha lenta por um longo período para aquecê-lo. A motocicleta poderá ser pilotada aproximadamente um minuto após ligar o motor, não importando a temperatura externa. O motor se aquecerá mais rapidamente e a economia de combustível será maior.

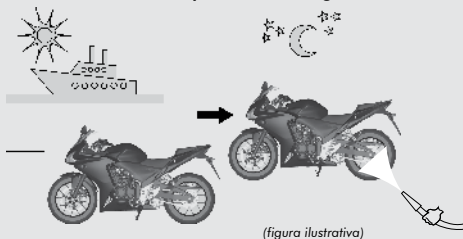
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe a motocicleta regularmente para manter sua aparência, aumentar a durabilidade e proteger a pintura, componentes cromados, plásticos ou de borracha.

Em regiões litorâneas, onde o contato com a maresia e umidade é intenso, tanto a conservação quanto a manutenção devem receber atenção especial. Após o uso da motocicleta nessas regiões, remova imediatamente os elementos agressivos para evitar oxidação.

- Em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos, lave e seque a motocicleta imediatamente após o uso. Aplique spray antioxidante nos amortecedores, escapamento (inclusive parte interna) e demais peças cromadas.

Lave imediatamente após o uso em regiões litorâneas!



NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

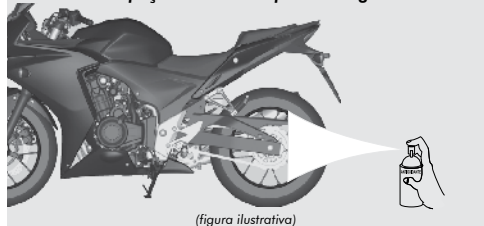


CUIDADO

Não aplique spray antioxidante nas regiões próximas aos freios.

- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedras. O atrito de pedras e areia pode afetar a pintura.
- Remova materiais estranhos dos componentes de fricção, como pastilhas e discos de freio, para não prejudicar sua durabilidade e eficiência.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, consulte *Conservação de Motocicletas Inativas*.

Aplique spray antioxidante nas peças cromadas após a lavagem.



Equipamentos de Lavagem

Nunca utilize equipamentos de alta pressão para lavar a motocicleta. O jato direto e a alta temperatura podem danificar os componentes da motocicleta, desprender faixas e adesivos, remover a graxa dos rolamentos da coluna de direção e da articulação da suspensão traseira, além de danificar a pintura. Não aplique produtos alcalinos ou ácidos, pois são altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio. Recomendamos lavar a motocicleta pulverizando água em formato de leque aberto sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m. Não aplique jatos d'água diretamente sobre o núcleo do radiador.



As aletas e tubos de alumínio do radiador serão danificados se forem submetidos a jatos fortes de água, principalmente se a água estiver misturada a detergentes com alto teor alcalino/ácido que pode provocar a oxidação do alumínio.

ATENÇÃO

Água ou ar sob alta pressão podem danificar algumas peças da motocicleta.

Evite pulverizar água ou ar sob alta pressão (comum em lava-rápidos), nos seguintes componentes ou locais:

- Cubos das rodas
- Interruptores do guidão
- Painel de instrumentos
- Saída do silencioso
- Sob o assento
- Sob o tanque de combustível
- Coluna de direção
- Trava da coluna de direção
- Corrente de transmissão
- Farol
- Cilindros mestres dos freios
- Filtro de ar

Como Lavar a Motocicleta

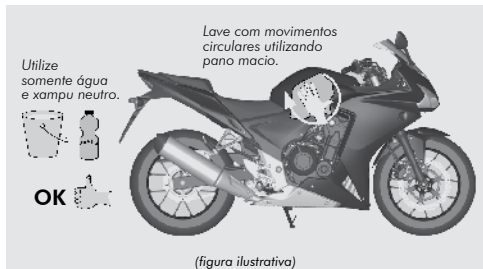
CUIDADO

Antes da lavagem, certifique-se de que o motor e o escapamento estejam frios. Use sempre luvas apropriadas e botas de borracha para evitar ferimentos. Siga sempre os procedimentos de lavagem descritos neste manual.

ATENÇÃO

Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Pulverize querosene no motor, escapamento, rodas e cavalete lateral, e remova os resíduos de óleo e graxa com um pincel. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.



NOTA

O querosene ataca peças de borracha. Proteja-as antes da aplicação.

ATENÇÃO

- Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos podem danificar a pintura e as peças metálicas e plásticas da motocicleta.
- Produtos químicos, solventes e detergentes não devem ser utilizados em hipótese alguma. Seu uso provoca sérios danos à motocicleta, tais como oxidação das partes metálicas, perda de brilho das peças pintadas e de borracha, e descoloração de outras peças da motocicleta, tais como tampas do motor.



ATENÇÃO

- Não use lâ de aço ou produtos abrasivos para limpar as peças cromadas, pois estes removem sua camada protetora iniciando um processo de oxidação severa.
- Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos a fim de evitar danos.

2. Enxágue com bastante água.

3. Lave as carenagens, tanque, assento, tampas laterais e para-lamas com água e xampu neutro. Use um pano ou esponja macia. Enxágue completamente a motocicleta e seque com um pano limpo e macio. Retire o excesso de água do interior dos cabos.

NOTA

- Limpe as peças plásticas com um pano macio ou esponja umedecidos em solução de xampu neutro e água. Enxágue completamente com água e seque com um pano macio.
- Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura poderá ser riscada.

4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas e cromadas, exceto na superfície do mat (peças plásticas na cor preta). A cera deve ser aplicada com algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

A aplicação de massa ou produtos para polimento pode danificar a pintura.

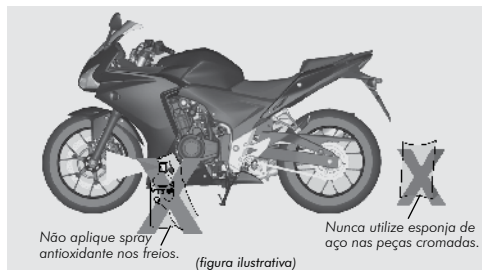
5. Logo após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem. Aplique spray antioxidante nas rodas, amortecedores, interior e exterior do escapamento e demais peças cromadas.

NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

O interior da lente do farol poderá eventualmente apresentar condensação de umidade após a lavagem da motocicleta. Ela desaparecerá gradualmente acendendo-se o farol com luz alta. Mantenha o motor em funcionamento enquanto o farol estiver aceso.



CUIDADO

- Não aplique spray antioxidante nas regiões próximas aos freios.
- A eficiência dos freios pode ser temporariamente afetada após a lavagem. Teste-os antes de pilotar. Pode ser necessário acioná-los algumas vezes para restituir seu desempenho normal.
- Acione os freios com maior antecedência para evitar um possível acidente.

Componentes de Alumínio

Os componentes de alumínio sofrem corrosão quando entram em contato prolongado com poeira, lama ou água salgada. Limpe regularmente os componentes de alumínio e siga as seguintes recomendações para evitar riscá-los:

- Não use esponjas de aço nem produtos abrasivos.
- Não suba em guias nem encoste contra obstáculos.

Aplique cera protetora, se necessário.



(figura ilustrativa)

Painéis

Siga as seguintes recomendações para evitar danos:

- Lave cuidadosamente com esponja macia e bastante água.
- Para remover as manchas mais difíceis, use detergente diluído e enxágue cuidadosamente com bastante água.
- Evite o contato de gasolina, fluido de freio ou detergentes com os instrumentos, painéis ou farol.

Manutenção do Escapamento

O tubo de escapamento e o silencioso desta motocicleta são feitos de aço inoxidável.

Devido às altas temperaturas dos gases expelidos, a curva do escapamento pode sofrer alteração de coloração em casos críticos. Essa é uma condição normal, que não altera o funcionamento ou a vida útil da motocicleta nem prejudica a capacidade do escapamento de cumprir sua função.

O tubo de escapamento também pode manchar devido à presença de barro, sujeira e outros detritos; o que é absolutamente normal. Caso isso ocorra, limpe a área afetada normalmente.

Para remover o barro ou pó, utilize uma esponja umedecida com solução de xampu neutro e água. Enxágue e seque com um pano limpo e macio.

A garantia Honda NÃO cobre alterações de coloração e manchas.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

ATENÇÃO

A bateria de sua motocicleta é carregada quando o sistema de carga está em funcionamento, durante a utilização da motocicleta, em condições normais de uso. Portanto, para maior vida útil da bateria, recomendamos usar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana por 10 minutos.

Antes de armazenar a motocicleta, efetue todos os reparos necessários. Caso contrário, esses reparos podem ser esquecidos quando a motocicleta for novamente utilizada.

Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, deve-se tomar certos cuidados para reduzir os efeitos de deterioração causados pela não utilização da motocicleta.

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Certifique-se de que o sistema de arrefecimento esteja abastecido com solução de líquido de arrefecimento na proporção de 50%.

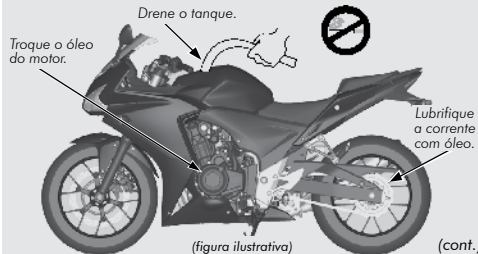
3. Drene o tanque de combustível num recipiente adequado.

! CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Drene o tanque num local ventilado, com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas perto da motocicleta.

Pulverize o interior do tanque com óleo antioxidante em spray. Feche a tampa do tanque firmemente.

Recomendações para motocicletas inativas



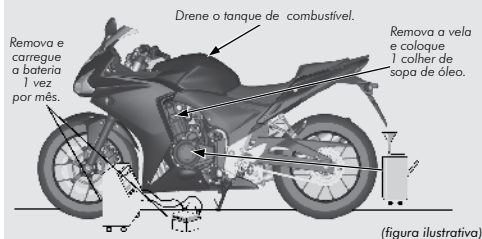
4. Para impedir oxidação no interior dos cilindros:
- Remova os supressores de ruído das velas de ignição. Utilize um cordão para amarrar os supressores em algum componente plástico da carenagem, afastado das velas.
 - Remova as velas de ignição e guarde-as em local seguro. Não conecte as velas aos supressores de ruído.
 - Coloque uma colher de sopa (10 – 20 ml) de óleo novo para motor no interior de cada cilindro e proteja os orifícios das velas com um pano limpo.
 - Acione o motor de partida por alguns segundos para distribuir o óleo.
 - Instale as velas de ignição e os supressores de ruído.

5. Remova a bateria. Guarde-a em local protegido, não exposto a temperaturas muito baixas nem a raios solares diretos. Carregue a bateria uma vez por mês.
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas, exceto na superfície do mat (peças plásticas na cor preta). Aplique spray antioxidante nas rodas, amortecedores, interior e exterior do escapamento e demais peças cromadas.

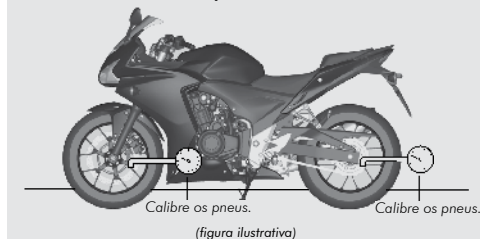
NOTA

Aplique spray antioxidante com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

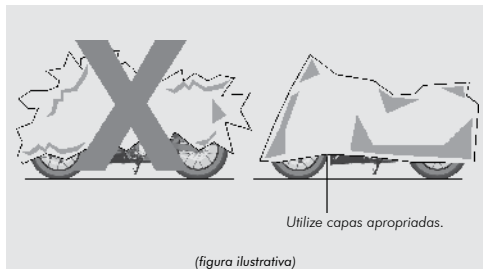
Recomendações para motocicletas inativas



Lave e seque a motocicleta!



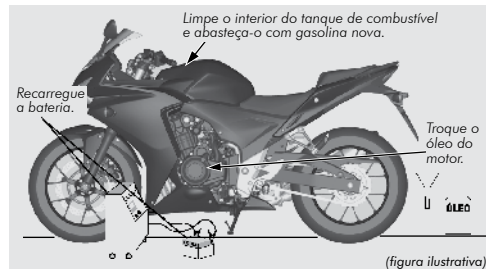
7. Lubrifique a corrente de transmissão.
8. Retire o excesso de água e lubrifique os cabos de controle.
9. Calibre os pneus na pressão recomendada. Apoie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
10. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos ou materiais impermeáveis) e guarde-a num local fresco e seco, com alterações mínimas de temperatura. Não a deixe exposta ao sol.



Ativação da Motocicleta

Siga os procedimentos abaixo antes de voltar a usar a motocicleta:

1. Remova a capa protetora e lave completamente a motocicleta.
2. Troque o óleo do motor, caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
3. Se necessário, recarregue a bateria e instale-a na motocicleta.
4. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
5. Efetue a inspeção antes do uso (pág. 39). Faça um teste, pilotando a motocicleta em baixa velocidade, em local seguro e afastado do trânsito.



NÍVEL DE RUÍDOS

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução CONAMA nº 2 de 11/02/1993, complementada pela Resolução nº 268 de 14/09/2000).

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

87,2 dB (A) a 4.250 rpm

(medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714)

PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR

Este veículo atende ao
**Programa de Controle da Poluição do Ar por
Motociclos e Veículos Similares – PROMOT.**

(Estabelecido pelas Resoluções CONAMA nº 297
de 26/02/2002 e nº 342 de 25/09/2003).

O processo de combustão produz monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, entre outros elementos. O controle de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio é muito importante, pois, sob certas condições, eles reagem para formar fumaça e névoa fotoquímica, quando expostos à luz solar. O monóxido de carbono não reage da mesma forma, entretanto é um gás tóxico.

A Moto Honda da Amazônia Ltda. utiliza sistemas de admissão, alimentação de combustível e escapamento ajustados para reduzir as emissões de monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos.

Portanto, a manutenção correta e utilização de PEÇAS ORIGINAIS são imprescindíveis para o funcionamento correto desses sistemas.



Siga rigorosamente o plano de manutenção, recorrendo sempre a uma concessionária Honda.

Observe rigorosamente as recomendações e especificações técnicas contidas neste manual. Além de usufruir sempre do melhor desempenho de sua Honda, você estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Controle de Emissões

Para assegurar a conformidade de sua motocicleta com os requisitos legais, confirme se os níveis de CO e HC atendem aos valores recomendados em marcha lenta, como indicado abaixo (Art. 16 da Resolução CONAMA nº 297/02):

Regime de marcha lenta:

1.200 ± 100 rpm
(em temperatura normal de funcionamento)

Valores recomendados de CO (monóxido de carbono):

Abaixo de 0,1% (em marcha lenta)

Valores recomendados de HC (hidrocarbonetos):

Abaixo de 200 ppm (em marcha lenta)

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A Moto Honda da Amazônia Ltda., sempre empenhada em melhorar o futuro do nosso planeta, gostaria de compartilhar este compromisso com seus clientes.

Visando a um melhor relacionamento entre sua motocicleta e o meio ambiente, observe os seguintes pontos:

A manutenção preventiva, além de preservar e valorizar o produto, traz grandes benefícios ao meio ambiente.

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos especificados neste manual. O óleo usado deve ser encaminhado para postos de troca ou concessionária Honda mais próxima.

Produtos perigosos não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados devem ser levados a uma concessionária Honda para reciclagem, em atendimento à Resolução CONAMA nº 258, de 26/08/99. Nunca devem ser queimados, guardados ou enterrados em áreas descobertas.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados, quando substituídos, não devem ser reutilizados, representando um perigo em potencial para o motociclista. Eles devem ser encaminhados para reciclagem nas concessionárias Honda.



Os fluidos de freio e de embreagem, baterias e a solução da bateria devem ser manuseados com bastante cuidado. Eles apresentam características que podem danificar a pintura da motocicleta, causar danos à saúde humana, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando descartados sem destinação adequada. Manuseie-os com muito cuidado e descarte com responsabilidade.

Na troca da bateria, além dos cuidados com sua solução ácida, deve-se encaminhar a peça substituída às concessionárias Honda para destinação adequada, em atendimento à Resolução CONAMA nº 401, de 04/11/2008.



Peças plásticas e metálicas substituídas devem ser entregues a uma concessionária Honda para reciclagem, evitando o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações, como substituição do escapamento e regulagens do sistema de alimentação, diferentes das especificadas para o modelo, ou qualquer outra que vise alterar o desempenho do motor, devem ser evitadas. Além de infringir o Novo Código Nacional de Trânsito, elas contribuem para o aumento da poluição do ar e sonora.

Esperamos que esses conselhos sejam úteis e possam ser utilizados em benefício de todos.

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor, que são necessários para o registro de sua motocicleta. Esses números devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

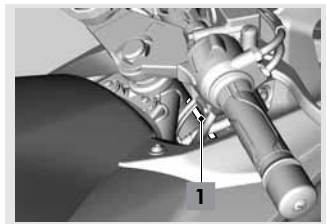
O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção.

O número de série do motor está gravado na parte superior da carcaça do motor.

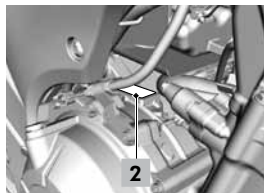
Anote os números abaixo.

Nº de série do chassi:

Nº de série do motor:



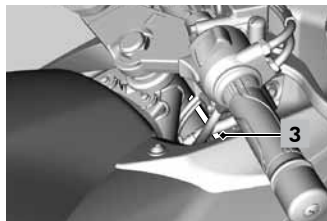
1. Número de série do chassi



2. Número de série do motor

Identificação do Ano de Fabricação

O ano de fabricação de sua motocicleta está indicado abaixo do número do chassi, em uma gravação de 4 dígitos.



3. Identificação do ano de fabricação

ATENÇÃO

A gravação do ano de fabricação faz parte da identificação oficial do modelo (resolução CONTRAN nº 024/98).

(cont.)

Etiqueta com Código de Barras

Sua motocicleta possui uma etiqueta de garantia com dois códigos de barras colada no lado direito do chassi. Essa etiqueta será utilizada pelas Concessionárias Honda nos processos de revisões e solicitações de garantia.

NOTA

A etiqueta adesiva é feita de material inviolável, portanto, não tente removê-la.



ATENÇÃO

- Não use equipamento de lavagem de alta pressão diretamente na etiqueta a fim de não danificá-la.
- Lã de aço e materiais abrasivos ou de polimento poderão manchar ou remover a gravação dos códigos de barras, por isso proteja a etiqueta adesiva antes da aplicação desses materiais.
- Remova cuidadosamente a poeira da etiqueta adesiva utilizando um pano seco e macio para evitar riscos ou remoção parcial ou total da gravação dos códigos de barras.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES

Comprimento total	2.075 mm
Largura total	740 mm
Altura total	1.145 mm
Distância entre eixos	1.410 mm
Distância mínima do solo	140 mm
Altura do assento	785 mm

PESO

Peso seco	181 kg (CBR500R)
	183 kg (CBR500RA)

CAPACIDADES

Óleo do motor	2,5 litros (após drenagem)
	2,7 litros (após drenagem e troca do filtro de óleo)
	3,2 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	15,7 litros
Sistema de arrefecimento	1,4 litros
Capacidade de passageiro	Piloto e um passageiro
Capacidade máxima de carga	180 kg (piloto, passageiro, bagagem e acessórios)

MOTOR

Tipo		DOHC, 2 cilindros, 4 tempos, refrigeração líquida
Óleo do motor recomendado		Óleo para motor SAE 10W-30 SJ ou superior (ver nota) NOTA A Honda recomenda a utilização do lubrificante: ÓLEO GENUÍNO HONDA SAE 10W-30 SJ JASO MA
Líquido de arrefecimento recomendado		Líquido de arrefecimento Honda (líquido de cor azul marinho)
Combustível recomendado		Gasolina comum
Diâmetro e curso		67,0 x 66,8 mm
Relação de compressão		10,7 : 1
Cilindrada		471 cm ³
Potência máxima		50,4 cv a 8.500 rpm
Torque máximo		4,55 kgf.m a 7.000 rpm
Vela de ignição		CPR8EA-9 (NGK)
Folga dos eletrodos da vela de ignição		0,80 – 0,90 mm
Rotação de marcha lenta		1.200 ± 100 rpm
Folga das válvulas (motor frio)	Admissão	0,16 mm
	Escapamento	0,27 mm
Sistema de alimentação		Injeção eletrônica PGM-FI
Sistema de lubrificação		Forçada, por bomba trocoidal
Sistema de partida		Elétrica

CHASSI / SUSPENSÃO

Cáster/trail		25° 30' / 102 mm
Pneu dianteiro	(medida)	120/70ZR 17M/C (58W)
	(marca/modelo)	DUNLOP D222F METZELER ROADTEC Z8 INTERACT E
	(pressão)	250 kPa (2,50 kgf/cm ² , 36 psi)
	(profundidade da banda de rodagem)	mín. 1,5 mm
Pneu traseiro	(medida)	160/60ZR 17M/C (69W)
	(marca/modelo)	DUNLOP D222 METZELER ROADTEC Z8 INTERACT
	(pressão)	290 kPa (2,90 kgf/cm ² , 42 psi)
	(profundidade da banda de rodagem)	mín. 2,0 mm
Raio mínimo de giro		2,7 m
Suspensão dianteira	(tipocurso)	Garfo telescópico / 120 mm
Suspensão traseira	(tipocurso)	PRO-LINK / 119 mm
Freios dianteiro e traseiro	(tipo)	Disco de freio (acionamento hidráulico)
Fluido de freio recomendado		Mobil Super Moto Brake Fluid DOT 4

TRANSMISSÃO

Tipo		6 velocidades constantemente engrenadas
Embreagem		Multidisco em banho de óleo
Corrente de transmissão	(tipo)	DID 520V0
	(elos)	112
	(pinhão)	15 dentes
	(coroa)	41 dentes
	(folga)	35 – 45 mm
	(lubrificante recomendado)	Lubrificante específico para correntes com retentores. Caso não esteja disponível, use óleo para transmissão SAE 80 ou 90.
Redução primária		2,029
Redução final		2,733
Relação de transmissão	1ª	3,285
	2ª	2,105
	3ª	1,600
	4ª	1,300
	5ª	1,150
	6ª	1,043
Sistema de mudança de marcha		Operado pelo pé esquerdo

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V – 8,6 Ah / FTZ10S, YTZ10S
Alternador	0,402 kW / 5.000 rpm
Ignição	Eletrônica
Fusível principal	30 A
Outros fusíveis	7,5 A, 15 A (CBR500R)
	7,5 A, 15 A, 30 A (CBR500RA)

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpadas do farol	12 V – 55 W x 2
Lâmpada da luz do freio / lanterna traseira	12 V – 21/5 W
Lâmpadas das sinaleiras dianteiras/traseiras	12 V – 21 W x 4
Lâmpada da luz de posição	12 V – 5 W
Lâmpada da luz da placa de licença	12 V – 5 W

TORQUE

Parafuso de drenagem do óleo do motor	30 N.m (3,1 kgf.m)
Filtro de óleo	26 N.m (2,7 kgf.m)
Eixo dianteiro	54 N.m (5,5 kgf.m)
Parafusos de fixação do câliper do freio dianteiro	30 N.m (3,1 kgf.m)
Parafuso de fixação do eixo dianteiro	22 N.m (2,2 kgf.m)
Porca do eixo traseiro	88 N.m (9,0 kgf.m)
Contraporcas de ajuste da corrente de transmissão	21 N.m (2,1 kgf.m)

HONDA

The Power of Dreams

PRODUZIDO NO
POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS



CONHEÇA A AMAZÔNIA

CBR500R • CBR500RA

D2203-MAN-0966



www.honda.com.br/harmonianotransito